

Relatório de Estágio

Lectícia Maria Dias Santos

Comunicação e Relações Públicas

nov | 2023

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Guarda Nacional Republicana (GNR)

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADA EM COMUNICAÇÃO E
RELAÇÕES PÚBLICAS

Lectícia Maria Dias Santos
novembro / 2023

POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Guarda Nacional Republicana (GNR)

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADA EM COMUNICAÇÃO E
RELAÇÕES PÚBLICAS

Professora Orientadora: Liliana Assunção de Paulo Carona

Lectícia Maria Dias Santos
novembro / 2023

Ficha de Identificação

Estagiária| Lectícia Maria Dias Santos

Número de estudante| 1705586

Curso| Comunicação e Relações Públicas

Estabelecimento de ensino| Politécnico da Guarda

Unidade Orgânica| Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Docente Orientador| Professora Doutora Liliana Assunção de Paulo Carona

Grau académico da orientadora| Doutoramento em Ciências da Comunicação e título de especialista em Jornalismo e Reportagem

Instituição de estágio| Guarda Nacional Republicana

| Divisão de Comunicação e Relações Públicas

Morada| Largo do Carmo

|1200-092 Lisboa, Portugal

Telefone| 213217030

E-mail| dcrp@gnr.pt

Site| <https://www.gnr.pt/>

Supervisor do estágio| Capitão João Lourenço

Grau académico do supervisor do estágio| Mestre em Ciências Policiais na Especialidade Segurança

Duração do estágio| 400 horas

Início do estágio| 2 de maio de 2022

Fim do estágio| 21 de julho de 2023

Agradecimentos

O meu percurso na licenciatura de Comunicação e Relações Públicas foi repleto de aprendizagens e conquistas. E isto não teria sido possível sem o acompanhamento, carinho e dedicação por parte de várias pessoas ao longo de todo o trajeto. Sendo assim, não quero deixar passar esta oportunidade de agradecer a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para o meu sucesso e a minha chegada até aqui.

Primeiramente, quero agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda e à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto que me acolheram e contribuíram para a minha aprendizagem. A todos os docentes, funcionários e colegas, um eterno agradecimento pelo auxílio e apoio prestado.

Um especial agradecimento à minha professora e orientadora de estágio Liliana Carona, pela orientação, motivação e o precioso acompanhamento neste meu percurso. Por se demonstrar disponível a qualquer hora, prestar apoio e ajuda, assegurando a transmissão de saberes e conhecimentos.

Agradeço aos docentes do curso de Comunicação e Relações Públicas, pelos ensinamentos, pela ajuda e pela dedicação ao longo destes três anos, contribuindo para o meu crescimento pessoal e profissional.

Um agradecimento profundo à Guarda Nacional Republicana por ter me aceitado na instituição, constituindo sem dúvida um lugar de enorme aprendizagem. Consegui colocar em prática o que aprendi durante o meu percurso académico e adquirir novos conhecimentos que, inevitavelmente me ajudarão a ingressar no mundo profissional. Estagiar na GNR fez-me compreender a instituição e perceber a importância que a mesma apresenta em Portugal. Agradeço também ao meu supervisor de estágio, Capitão João Lourenço, pela atenção, cuidado e disponibilidade desde o primeiro dia. Através da sua partilha de conhecimento, aprendizagens e atribuição de diversas tarefas, pude obter competências significativas para o meu futuro como profissional de Comunicação e Relações Públicas.

Não podia deixar de agradecer às minhas amigas Eliane Dias, Mónica Saraiva, Sasha Soares, Shanty Soares e Teresa Lopes pelo apoio constante. Obrigada por não me deixarem ir abaixo e fazerem de tudo para me verem feliz.

Deixo aqui também, um especial agradecimento ao meu namorado Isaac Silva, que foi o meu refúgio. Obrigada pela paciência, compreensão e apoio nos momentos mais difíceis.

Um agradecimento final à minha família, pelo apoio incondicional em todas as etapas da minha vida, especialmente nesta fase tão importante. Obrigada por terem acreditado sempre nas minhas capacidades. Um obrigada especial à minha mãe, pela dedicação, educação e sacrifício ao desempenhar o difícil papel de mãe e pai. Obrigada por tudo o que sou hoje.

Resumo

O presente relatório diz respeito ao estágio curricular realizado na Guarda Nacional Republicana (GNR), força de segurança de cariz militar, organizada por militares com autonomia administrativa e jurisdição em todo o território nacional e no mar territorial. Esta etapa tem em vista a finalização da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas.

Enquanto estagiária houve a oportunidade de realizar várias tarefas que possibilitaram a aquisição de novas competências e desenvolvimento de conhecimentos na área de atuação.

O estágio permitiu essencialmente: perceber o funcionamento e desenvolvimento da imagem institucional e das atividades de Relações Públicas da Guarda; aplicar as regras e normas de protocolo nas cerimónias oficiais da instituição; realizar atividades em relação à Comunicação Externa, nomeadamente as redes sociais e o contacto com a imprensa e o público em geral.

Palavra-chave: GNR, relações públicas, protocolo, comunicação.

Abstract

This report concerns the curricular internship carried out in the Republican National Guard (GNR), a military security force, organized by military personnel with administrative autonomy and jurisdiction throughout the national territory and the territorial sea. This stage aims to complete the degree in Communication and Public Relations.

As an intern, there was the opportunity to carry out various tasks that enabled the acquisition of new skills and the development of knowledge in the area of activity.

The internship basically included: understanding the functioning and development of Guarda's institutional image and Public Relations activities; apply the rules and standards of protocol in official Guard ceremonies; carry out activities regarding External Communication, namely social networks and contact with the press and the general public.

Keyword: GNR, public relations, protocol, communication.

Índice

Ficha de Identificação.....	I
Agradecimentos	II
Resumo	IV
Abstract.....	V
Índice de Figuras	VIII
Índice de Tabelas	IX
Glossário de termos técnicos	X
Listas de Siglas e Acrónimos	XII
Introdução	1
Capítulo I- Guarda Nacional Republicana	2
1.1. Guarda Nacional Republicana	4
1.1.1. Enquadramento Histórico.....	4
1.1.2. Enquadramento Geográfico.....	6
1.1.3. Missão, Visão e Valores.....	8
1.1.4. Comandos e Unidades	10
1.1.5. Distintivos	12
1.1.6. Identidade Visual.....	13
1.1.7. Estrutura Organizacional.....	15
1.1.7.1. Organograma	16
1.2. Comunicação Organizacional	17
1.2.1. Funcionamento da Divisão de Comunicação e Relações Públicas.....	18
1.2.2. Comunicação Interna na GNR.....	19
1.2.2.1. Telefone	20
1.2.2.2. SIIOP e Intranet.....	20
1.2.2.3. Newsletter.....	21
1.2.2.4. Boletim de informação Interna.....	21
1.2.2.5. Reuniões	22
1.2.3. Comunicação Externa na GNR.....	22
1.2.3.1. <i>Site</i> Oficial.....	22
1.2.3.2. Eventos	23
1.2.3.3. <i>Outlook</i>	23
1.2.3.4. Redes Sociais.....	24

1.2.3.5. Gabinete de Imprensa	24
1.3. Relações Públicas e Imagem.....	27
1.3.1. Eventos e Protocolo	28
1.3.2. Secção de Audiovisuais	29
1.4. Análise SWOT	30
Capítulo II- Estágio Curricular	32
2.1. Objetivos e âmbito do estágio.....	33
2.2. Atividades realizadas	33
2.2.1. Preparação das cerimónias	34
2.2.1.1. Protocolo nas cerimónias.....	35
2.2.1.2. Elaboração de brochuras.....	37
2.2.2. Visita à Escola da Guarda em Queluz.....	38
2.2.3. Participação em Conferência.....	40
2.2.4. Retificação de Comunicados de Imprensa	41
2.2.4.1. Press Kit.....	44
2.2.4.2. Atividade Operacional Semanal	45
2.2.5. Gestão de <i>posts</i> no X.....	46
2.2.5.1. Texto de apoio para campanha	47
2.2.5.1. Proposta de <i>Podcast</i>	47
Reflexão Final	48
Bibliografia.....	50
Anexos	
Apêndices	

Índice de Figuras

Figura 1: Nomeação do Tenente-Coronel	5
Figura 2: Comando Geral da GNR	6
Figura 3: Igreja e Quartel do Carmo vistos do Castelo de São Jorge.....	7
Figura 4: Localização do Comando Geral da GNR	8
Figura 5: Programas de apoio.....	10
Figura 6: Divisão dos Comandos Territoriais	11
Figura 7: Distintivos da GNR.....	13
Figura 8: Logotipo da GNR	14
Figura 9: Género.....	16
Figura 10: DCRP	19
Figura 11: Militares da DCRP	19
Figura 12: SIIOP- D	21
Figura 13: Site Oficial da GNR.....	23
Figura 14: Outlook	24
Figura 15: Disposição das bandeiras	34
Figura 16: Check-list.....	36
Figura 17: Cerimónia de 14º Aniversário de Unidade de Intervenção.....	37
Figura 18: Brochura.....	38
Figura 19: Chegada das crianças	39
Figura 20: Demonstrações dos militares	40
Figura 21: Ciclo de conferências.....	41
Figura 22: Comunicado de uma detenção	42
Figura 23: Comunicado de uma apreensão	43
Figura 24: Comunicado de um caso de violência doméstica	44
Figura 25: Infrações rodoviárias.....	45
Figura 26: Twites.....	46

Índice de Tabelas

Tabela 1: Funções das Unidades.....	11
Tabela 3: Análise SWOT da DCRP	30
Tabela 4: Grelha da visita	39

Glossário de termos técnicos

Canva- plataforma online de design e comunicação visual

Check-list- lista de verificações

Clipping- é a compilação de todas as matérias e notícias relacionadas a sua marca em documentos e arquivos, feitos através do monitoramento constante dos canais de comunicação

Coastel Patrol Vessel- navio patrulha

Cyber security- conhecido como segurança digital, é a prática de proteger as suas informações digitais, dispositivos e recursos

Excel- programa de folhas de cálculo

Facebook- rede Social

Flickr- uma plataforma online que permite o compartilhar imagens, desenhos, ilustrações, fotografias e vídeos

Frontex- Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira

Grei- povo

Instagram- rede Social

Link- endereço de um site

Linkdin- rede Social

Mailing lists- uma lista de contatos com *e-mail*, nome, endereço, telefone fixo, número do telemóvel e outros dados

Media – meios de comunicação social

Newsletters- um email enviado com uma certa frequência para desenvolver ou fortalecer o relacionamento de uma empresa com os seus leitores e potenciais clientes.

Podcast- um ficheiro de áudio disponível online, live streaming ou offline via download.

Post- publicação

PowerPoint- uma plataforma usada de apoio visual para palestra, apresentação profissional, demonstração ou reunião.

Press Kit- um conjunto de materiais focados em apresentar uma empresa ou um serviço para a media

QR code- código de resposta rápida

Site- ambiente que reúne um conjunto de páginas interligadas, divididas em diferentes sessões

Slogan- uma frase curta e facilmente memorável que pretende representar um determinado produto ou uma empresa

SWOT- forças, fraquezas, oportunidades, ameaças

Twitter- rede Social

Youtube- rede Social

Listas de Siglas e Acrónimos

ANSR- Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

CRP- Comunicação e Relações Públicas

DCRP- Divisão de Comunicação e Relações Públicas

DTer- Destacamentos Territoriais

EG- Escola da Guarda

EMPACT- Plataforma Multidisciplinar Europeia Contra Ameaças Criminais

ESECD- Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

FOFA- Forças; Oportunidades; Fraquezas; Ameaças

GM- Guardas Municipais

GNR- Guarda Nacional Republicana

GRP- Guarda Real da Polícia

IPG- Instituto Politécnico da Guarda

MAI- Ministério de Administração Interna

NCS- Núcleo de Comércio Seguro

NES- Núcleo de Escola Segura;

NIC- Núcleo de Investigação Criminal

NIS- Núcleo de Idosos em Segurança

OCS- Órgãos de Comunicação Social

PEPP- Programas Especiais de Policiamento de Proximidade

PJ- Polícia Judiciária

PSP- Polícia de Segurança Pública

PTer- Postos Territoriais

RP- Relações Públicas

SEPNA- Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente

SIOP- Sistema Integrado de Informações Operacionais Policiais

UAF- Unidade de Ação Fiscal

UCC- Unidade de Controlo Costeiro

UE- União Europeia

UEPS- Unidade de Emergência de Proteção e Socorro

UI- Unidade de Intervenção

UNT- Unidade Nacional de Trânsito

USHE- Unidade de Segurança e Honras de Estado

Introdução

O presente relatório surge no âmbito da unidade curricular “Estágio”, que tem como objetivo a finalização da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas (CRP) na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD), do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), e o intuito de adquirir e desenvolver competências profissionais em contexto real de trabalho.

A GNR foi uma das minhas opções, pois, sempre tive a curiosidade de trabalhar numa divisão de CRP e descobrir mais acerca das diversas secções dentro desta área e como estas funcionam, e, é sempre uma mais valia explorar as diferentes funcionalidades que a área da comunicação e das relações públicas possui. Desde sempre, esta foi uma das minhas opções no que tange a área de RP, e não me enganei, pois, fui acolhida da melhor forma, cercada de pessoas experientes, com muita sabedoria e conhecimento que fizeram questão de partilhar comigo, sem hesitar. Com a ajuda do meu supervisor, Capitão João Lourenço, consegui chegar a todos os colaboradores, que foram sempre muito simpáticos e hospitaleiros.

Neste intuito, o estágio curricular sucedeu no período de 2 de maio a 21 de julho de 2023, na Guarda Nacional Republicana, com uma duração de 400 horas. A Guarda Nacional Republicana (GNR), caracteriza-se por ser uma força de segurança de cariz militar organizada por militares com autonomia administrativa jurisdição em todo o território nacional e no mar territorial.

Ao longo do estágio foram desenvolvidas tarefas em diversas áreas, tais como: relações públicas, protocolo e comunicação, elementos previamente descritos no plano de estágio (anexo I).

No presente relatório demonstro ainda, de forma resumida, o ambiente acolhedor que a GNR proporcionou, tendo sempre em consideração as minhas competências e ambições.

Em relação à estrutura do relatório, este encontra-se dividido em dois capítulos. O primeiro capítulo, denominado “Guarda Nacional Republicana” retrata a contextualização histórica e geográfica da instituição, a comunicação organizacional e o funcionamento das relações públicas e imagem da instituição. O II capítulo, respeitante ao “Estágio Curricular”, abrange, de forma pormenorizada, todas as atividades e tarefas desenvolvidas no decorrer do mesmo.

No que diz respeito à metodologia utilizada, recorreu-se à análise documental, com foco no domínio da comunicação e relações públicas, mas também através de pesquisas bibliográficas impressas e digitais institucionais.



Capítulo I- Guarda Nacional Republicana

Neste primeiro capítulo irei fazer uma contextualização histórico-geográfica da GNR e discutir acerca da sua missão, visão, valores, estrutura organizacional. Consequentemente, irei abordar a caracterização da comunicação organizacional, relações públicas e imagem.

1.1. Guarda Nacional Republicana

A GNR assume-se como uma força de segurança primordial e singular, mais precisamente uma Força Militar de Segurança em Portugal. Possui um carácter militar, com corpo formado especialmente de tropas, capacitadas de autonomia administrativa, com autoridade em todo o território nacional e no mar territorial. As suas raízes de ação remetem para “os postos territoriais, que proliferam, segundo uma rede de capilaridade, no território nacional, e que desenvolvem como missão o policiamento, assegurando o cumprimento da legalidade democrática, garantindo a segurança interna e os direitos dos cidadãos” (Rasteiro, 2021, p. 9). A GNR é especialmente, segundo o que demanda o constitucional, uma força de segurança-policial de ordem e tranquilidade pública (Valente, 2009). Sendo assim, a GNR desempenha funções de segurança pública na qual detém uma estrutura organizada e hierarquizada com habilitação para a utilização de meios coercivos, de acordo com Rasteiro (2021).

1.1.1. Enquadramento Histórico

Neste enquadramento, pretendeu-se abordar a evolução histórica da GNR de uma forma geral, gradual, cronológica, uma vez que, a mesma ao longo da sua existência sofreu inúmeras alterações a nível da sua missão e da sua própria terminologia, tendo como apoio, a documentação interna da GNR e o site oficial.

A Guarda Real da Polícia de Lisboa, a primeira guarda profissional, caracterizada por ser uniformizada e armada, foi criada em 1801. A instituição dependia do Intendente-Geral da Polícia para desempenhar a função policial e, também, do General de Armas da Província para a disciplina militar. Na figura 1 que se segue, ilustra a nomeação do Tenente Coronel, no ano de 1801 (GNR, 2023).

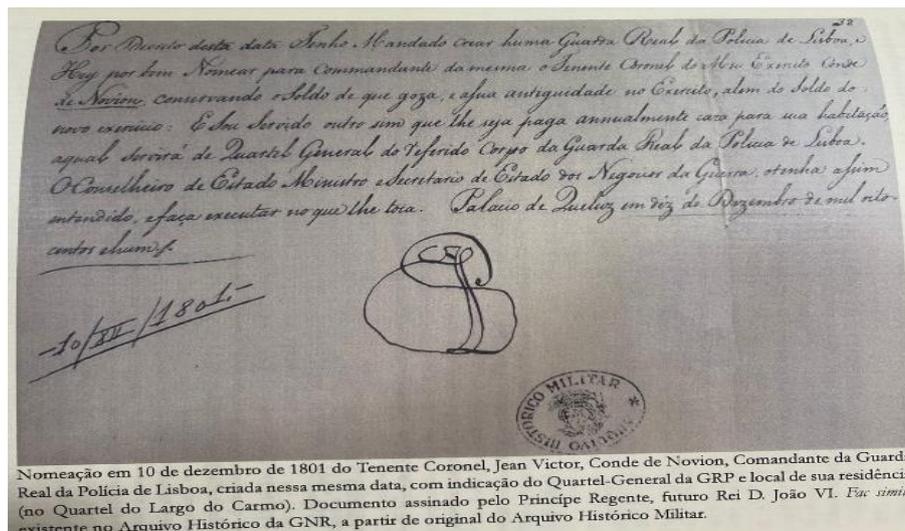


Figura 1: Nomeação do Tenente-Coronel

Fonte: Documentos da GNR

Assim sendo, a GRP de Lisboa foi a precursora da GNR. Futuramente, emergiram organizações militares similares na Europa, nomeadamente, a *Maréchaussée* na Holanda (1814), os *Carabinieri* em Itália (1814), a *Gendarmerie Nationale* na Bélgica (1830) e, posteriormente, a *Guardia Civil* em Espanha (1844).

Em 1808 quando ocorreu a invasão francesa, foi criada na cidade do Porto uma Companhia de Cavalaria que, originou a Guarda Real da Polícia do Porto, em 1824, quando sucedeu a revolução liberal na mesma cidade. Neste contexto, as Guardas Reais foram extintas, em consequência da revolução liberal e da guerra civil, em 1834. Assim sendo, para substituir as GRP criaram-se as Guardas Municipais, a 3 de julho de 1834 e em agosto do ano seguinte surgiram no Porto. Como consequência, foi imposta a reforma administrativa de Portugal originando, assim, a formação dos distritos, dos governadores civis e também dos novos poderes regionais determinados nos municípios.

Ambas as Guardas em 1868, são mantidas perante um comando único, ou seja, o Comando Geral das Guardas Municipais, situada no Quartel do Carmo, em Lisboa, sendo as duas, as únicas instituições policiais nacionais que permaneceram de forma contínua entre os anos de 1834 e 1910.

Aquando do aparecimento da República, as GM foram extintas e o Governo Provisório delimitou a formação das Guardas Republicanas, em Lisboa e no Porto, durante a

preparação da Guarda Nacional Republicana. A mesma não obteve grandes alterações relativamente às suas antecessoras. Sendo assim, o efetivo, a missão, os quartéis, o armamento e equipamentos das Guardas extintas, pertenciam agora à Guarda Republicana e à GNR. Na figura 2 estão presentes todos os comandantes até aos dias de hoje.

O Comando Geral manteve a sua sede no Carmo, em Lisboa, como está presente na figura 2. Finalmente a Guarda Nacional Republicana, foi criada a 3 de maio de 1911, mantendo o destaque de força de segurança constituída por militares.



Figura 2: Comando Geral da GNR

Fonte: Autoria própria

1.1.2. Enquadramento Geográfico

Sediada no Largo da Carmo, a GNR, apesar de todas as alterações ao longo dos 112 anos, sempre manteve a sua sede. A Igreja e o Convento de Carmo foram fundadas pelo D. Nuno Álvares Pereira, nobre e general português, muito prestigiado e reconhecido por todos devido à sua grande visão estratégica. Este general desempenhou um papel de extrema importância na crise de 1383-85, na qual comandou forças militares com um número inferior ao inimigo e acabou por sair vencedor de todas as batalhas (GNR, 2023).

Por causa das difíceis condições em que o terreno se encontrava, a obra não foi fácil, mas a firmeza, garra e persistência do seu fundador foi imprescindível na construção. Segue-se a figura 3, da Igreja e do Quartel.



Figura 3: Igreja e Quartel do Carmo vistos do Castelo de São Jorge

Fonte: Google Imagem

Assim, em 1801 a Guarda Real da Polícia (GRP) fixou-se nas instalações da área abandonada do convento, tornando-a num quartel. Por ser uma área estratégica, na qual se encontrava o epicentro da reconstrução de Lisboa e por ser um ponto onde se conseguia avistar e alcançar partes importantes dos arredores da cidade, tornou-se evidente a decisão de construir nesta localização, o quartel (GNR, 2023), até porque o “conhecimento do território é uma das matérias fundamentais que todo o comandante e seus encarregados devem estudar e é importante desde o comando das menores unidades de combate até nos mais altos escalões, onde se discute a estratégia e se desenvolve o conhecimento da geografia” (Ribeiro, 2010, p. 11).

Neste contexto, desde 1868 a área abandonada do convento foi a sede do Comando Geral das Guardas Municipais de Lisboa e do Porto, permanecendo nos dias de hoje como o Comando Geral da GNR (GNR, 2018). A figura 4 ilustra a localização do Comando Geral.

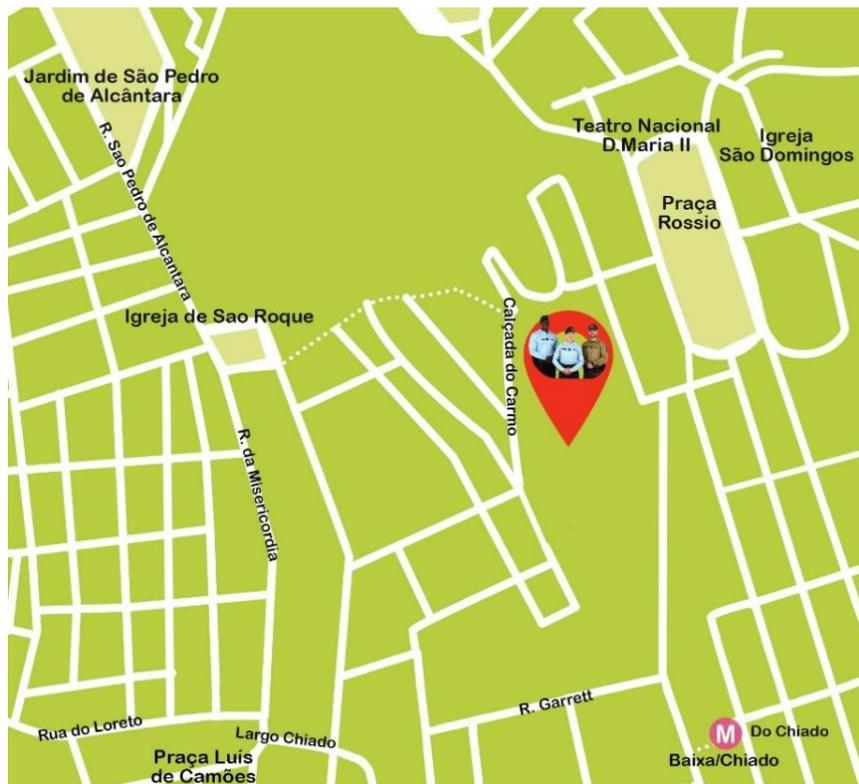


Figura 4: Localização do Comando Geral da GNR

Fonte: Autoria própria

1.1.3. Missão, Visão e Valores

Estes três conceitos (missão, visão e valores) são os três pilares de uma organização e constituem a base principal de uma instituição, ou seja, para que a empresa possa transmitir a sua mensagem ao seu público-alvo, a mesma deve perceber e conhecer as suas funções no meio (Ventura, 2023). Esta dinâmica da missão, visão e valores retrata aquilo que a organização salvaguarda, o percurso que a orienta e os objetivos e metas que pretende atingir.

A missão constitui o diferencial da organização em relação a outras congéneres, é a declaração de uma organização, sobre a sua razão de ser (Mira, 2019). Assim, as empresas precisam expor a razão da sua existência para que possam ter os objetivos atingidos e percebidos perante o ramo de atuação (Carvalho, *et al.*, 2016). Neste contexto, de acordo com a documentação interna da instituição, a GNR tem a missão no âmbito dos sistemas nacionais de segurança e proteção, de assegurar a legalidade democrática, garantir a

segurança interna e dos direitos dos cidadãos, tal como colaborar com a execução da política de defesa nacional.

Já a visão, espelha o que a organização ou instituição pretende tornar-se no futuro. O processo de desenvolvimento da visão assume as seguintes características: “é tão importante quanto o seu resultado; as visões se definem melhor na linguagem dos protagonistas da ação; a visão ajuda a focar o processo de planeamento estratégico e, portanto, precisa ser desenvolvida antes que o planeamento aconteça” (Machado, 2009, p. 31). A instituição tem como visão, ser uma Força de Segurança de referência, valorizada interna e externamente, e reconhecida pela excelência dos serviços que a mesma presta. Baseados numa Guarda moderna e cada vez mais humanizada, próxima e de confiança.

No que concerne aos valores, sobressaem as crenças e costumes que de acordo com Oliveira (2009) correspondem a um conglomerado de princípios de uma empresa e que são a base para tomar algumas decisões. Para formular, planear e implementar estratégias deve-se ter em conta a influência dos valores dos indivíduos que fazem parte da organização e da própria organização, para que seja feita uma escolha da estratégia, de forma inteligente (Bathlem, 2009). A GNR, no desempenho das suas funções tem como principal valor, ser uma Instituição Humana (GNR, 2023), como demonstra a figura 5, mas conta com outros valores:

- **Conhecimento e Inovação**- adquirir o conhecimento de uma organização, para contribuir para a melhoria da segurança e liberdade do cidadão, promovendo sempre a inovação no desenvolvimento da sua atividade;
- **União**- representa a relação de compromisso entre os colaboradores da instituição em relação a própria Instituição, no que toca ao cumprimento da missão;
- **Competência**- corresponde a um conjunto de características intrínsecas no que toca à organização, que por sua vez, influencia e serve de referência no desempenho;
- **Lealdade**- diz respeito à submissão absoluta às leis da Nação e o objetivo de velar para que possam ser cumpridas, no respeito pelas autoridades que possuem a missão de assegurar a execução das leis.
- **Disciplina**- cumprir de forma rígida as leis e regulamentos;

- **Transparência**- representa a clareza, lisura e equidade como a Instituição desenvolve a atividade de prestação de serviço público.



Figura 5: Programas de apoio

Fonte: Google imagem

1.1.4. Comandos e Unidades

A GNR está organizada de forma hierárquica. O comando territorial é responsável por cumprir a missão da Guarda no espaço de responsabilidade que lhe foi incumbida, dependendo diretamente do Comando Operacional. Assim, os comandos territoriais são dirigidos por um coronel ou tenente-coronel e coadjuvado por um 2.º comandante. Os mesmos articulam-se em comando, serviços e subunidades operacionais. Neste contexto, as subunidades operacionais dos comandos denominam-se por Destacamentos Territoriais (DTer), dividindo-se em Postos Territoriais (PTer), (GNR, 2023). Segue o esquema, como forma de explicação para melhor entendimento da divisão dos comandos territoriais, expondo a sua composição, na figura 6.

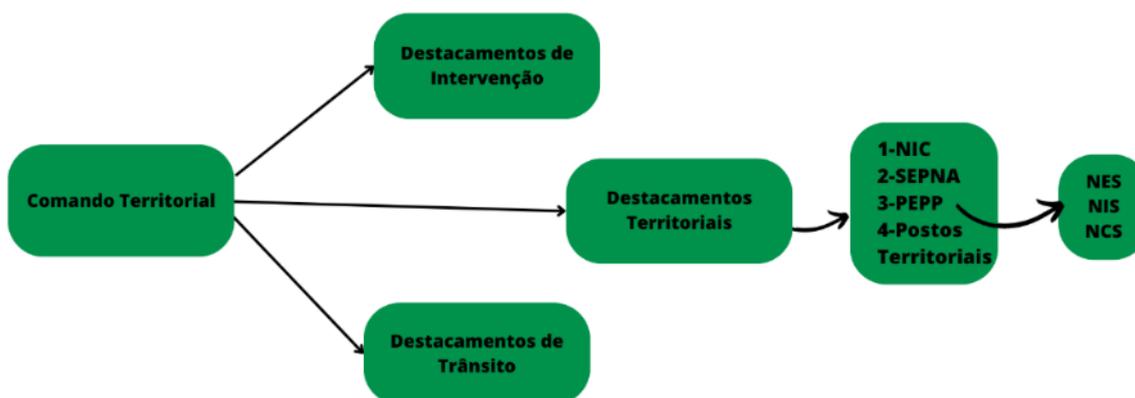


Figura 6: Divisão dos Comandos Territoriais

Fonte: Autoria própria

Legenda:

- **NIC**- Núcleo de Investigação Criminal;
- **SEPNA**- Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
- **PEPP**- Programas Especiais de Policiamento de Proximidade;
- **NES**- Núcleo de Escola Segura;
- **NIS**- Núcleo de Idosos em Segurança;
- **NCS**- Núcleo de Comércio Seguro.

No que toca às unidades, a entidade detém unidades especializadas, de representação, de intervenção e reserva. Na tabela 1, apresentam-se as unidades e suas funções.

Tabela 1: Funções das Unidades

Fonte: Site da GNR

Unidade	Função
Unidade de Controlo Costeiro (UCC)	Possui a responsabilidade de cumprir a missão em toda a extensão da costa e no mar territorial, na qual detém de competências específicas de vigilância e patrulhamento;
Unidade de Ação Fiscal (UAF)	Especialidade na investigação para o cumprimento da missão tributária, fiscal e aduaneira;
Unidade Nacional de Trânsito (UNT)	Atua no contexto da fiscalização, ordenamento e disciplina do trânsito;

Unidade de Segurança e Honras de Estado (USHE)	Responsável pela proteção e segurança às instalações dos órgãos de soberania, onde faz parte também, a Banda sinfónica da GNR e a Charanga a Cavalos;
Unidade de Intervenção (UI)	Está vocacionada para as missões de manutenção e restabelecimento da ordem pública e intervenção tática em contextos de violência e de elevado risco;
Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS)	Possui a missão específica de execução de ações de prevenção e de intervenção, em todo o território nacional, em contextos de acidente grave e catástrofe.

A força militar possui ainda um estabelecimento de ensino, denominado por Escola da Guarda (EG), que está direcionada para a formação moral, cultural, física, militar e técnico-profissional dos militares da Guarda e ainda conta com a atualização, especialização e valorização dos seus conhecimentos.

1.1.5. Distintivos

De acordo com o Despacho nº157/20-OG, do Ministério da Administração Interna, disponibilizado pelo meu supervisor, os distintivos apresentam uma extensa tradição na Guarda Nacional Republicana e são caracterizadas pela sua coesão, uniformidade, reconhecimento, distinção e natureza militar. No art.3.º, os distintivos são símbolos privativos da Guarda, os quais são utilizados nos uniformes dos militares, onde se destacam os cursos de especialização, subespecialização e de qualificação, bem como as funções especiais, entre outros, com o principal objetivo de valorizar a coesão, a natureza militar e os perfis profissionais.

Segundo a Base de Dados Jurídica, art.32.º - Categorias, subcategorias e postos do Estatuto da Guarda Nacional Republicana, os militares da instituição, dispõem-se por ordem decrescente de hierarquia, nas classes de oficiais, sargentos e guardas. Assim, as subclasses dizem respeito a subconjunto de postos militares, onde se diferenciam por possuírem mais autonomia, responsabilidade e pelo facto de as suas funções serem mais

complexas. A figura 7 que se segue, ilustra os distintivos da GNR, como forma de melhor compreensão e perceção da disposição dos militares.

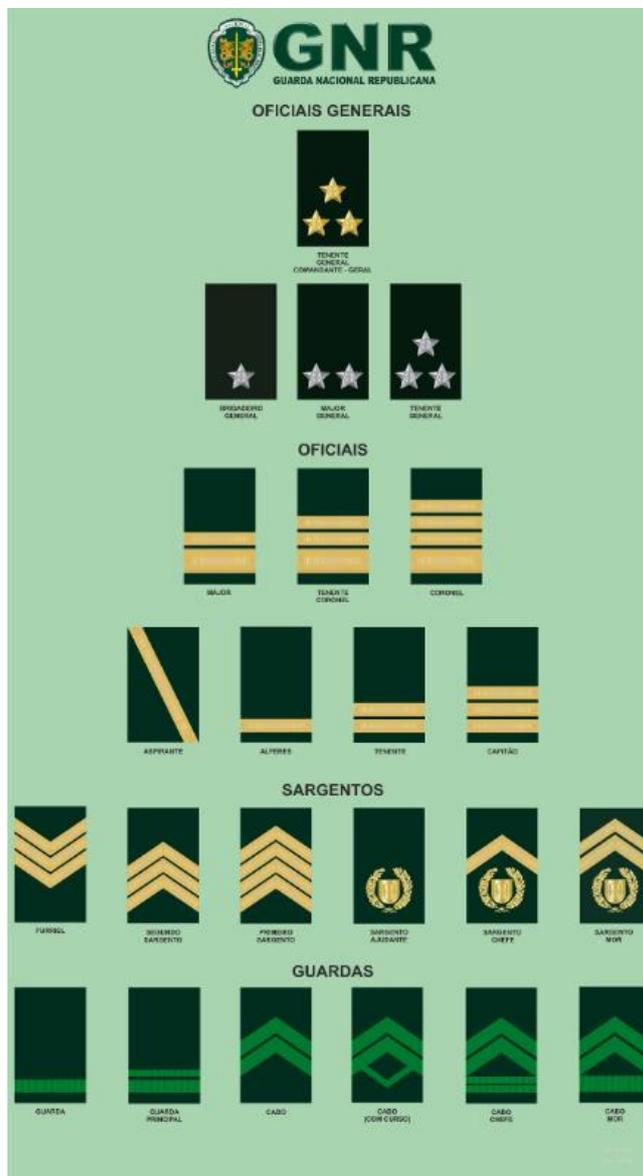


Figura 7: Distintivos da GNR

Fonte: Site oficial da GNR

1.1.6. Identidade Visual

A identidade visual de uma instituição é de grande importância, uma vez que é com essa mesma identidade que a instituição revela o seu propósito, e se distingue de todas as outras instituições do mesmo âmbito.

De acordo com Monteiro (2019) a identidade visual marca a primeira impressão da instituição, sendo que, é um dos componentes responsáveis pela imagem formada na

mente do consumidor. Uma boa e sólida identidade visual traz consigo pontos positivos para a instituição, na medida em que destaca uma personalidade única, fazendo com que a mesma se posicione de forma adequada na sociedade. Pinho (1996) refere que a identidade de uma instituição é um sistema onde se englobam todos os elementos visuais e que faz a conexão entre o público e a instituição.

O nome da instituição é um dos elementos fundamentais, uma vez que, é através dela que a instituição constrói toda a sua história e é reconhecido por todos. Assim “o nome é único e irrepitível, podendo ser descritivo ou concetual” (Sequeira, 2013, p. 10). A Guarda Nacional Republicana, apesar de possuir três palavras é um nome simples e de fácil memorização, pois em quase todos os contextos, as pessoas designam a instituição pela sigla “GNR”, facilitando a ligação entre a instituição e o público.

Neste mesmo contexto, o *slogan*, que “exerce um papel muito importante para as empresas, ajuda a vender uma marca e a mostrar qual o objetivo de sua organização em apenas uma frase curta e simples, mostrando porque o consumidor deve escolher a sua marca ao invés de uma da concorrência” (Dantas, 2020, p. 12). O slogan da GNR é “PELA LEI E PELA GREI”, a expressão “Grei” vem do latim e significa “Povo”. A frase ilustra a função primacial da instituição, que é defender o povo de acordo com a lei.

Já o logótipo, “tem como principal objetivo, ser a representação gráfica de uma empresa, a manifestação mais visível da empresa para com o público-alvo” (Monteiro, 2019, p. 23). Contribui igualmente, para que a instituição seja imediatamente reconhecida. O logótipo da Guarda Nacional Republicana é constituído pelo conjunto distintivo e nome, como está ilustrado na figura 8.



Figura 8: Logotipo da GNR

Fonte: GNR

A cor predominante do logotipo da instituição é o verde, que simboliza a esperança e constitui a cor simbólica e tradicional da entidade. O dourado significa nobreza e constância dos homens que integram o corpo militar. E a cor prateada significa riqueza e eloquência de quem, pela lei, faz por bem servir a *grei*, ou seja, servir o povo. No que toca à simbologia e alusão das peças presentes no logótipo, de acordo com os documentos da GNR disponibilizados pelo meu supervisor: a espada antiga simboliza o carácter castrense da GNR; os dragões simbolizam a defesa da lei e da *grei*; e por último a divisa “PELA LEI E PELA *GREI*”, define o modo lapidar a missão primacial da Guarda Nacional Republicana.

1.1.7. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional é de extrema importância para as instituições, uma vez que, “deixa clara a responsabilidade sobre as funções, tanto a execução como a supervisão e, mais do que isso, ela pressupõe uma divisão inteligente do trabalho, agrupando aqueles que mais apresentam interdependências nas suas atividades diárias” (Thomé e Castro, 2017, p.1). Deve-se reconhecer a estrutura, entender o seu funcionamento, para assim, atingir os objetivos.

Segundo o Diário da República Portuguesa, despacho n.º 11132/2018 do art.º 1, no que toca ao apoio e assessoria do comandante-geral, e na sua direta dependência, pertencem as unidades orgânicas flexíveis como: a Divisão de História e Cultura da Guarda (DHCG); a Divisão de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais (DPERI); a Divisão de Assessoria Jurídica (DAJ) e a Divisão de Comunicação e Relações Públicas (DCRP).

Ainda, os serviços dos Órgãos Superiores de Comando e Direção (OSCD) faz parte o Comando Operacional (CO), no qual estão presentes diversas divisões, e ainda o Comando da Administração dos Recursos Internos (CARI) e Comando da Doutrina e Formação (CDF).

Com o objetivo também de compreender um pouco acerca da cultura organizacional da instituição, com os dados fornecidos pelo Comando da Administração dos Recursos Internos, reportados a 31 de agosto de 2023, conclui-se que o meio militar continua a ser tradicional e maioritariamente masculino.

O total de mulheres civis e militares é de 2 363 e de homens civis e militares é de 22 194. Na figura 9, facilitamos a compreensão dos dados, apresentando-os percentualmente.

Total de mulheres e homens na GNR



Figura 9: Género

Fonte: Comando da Administração dos Recursos Internos

Apesar de as mulheres estarem a conquistar espaço nesta profissão, ainda se encontra uma profunda desigualdade no que diz respeito à presença de elementos do género feminino.

1.1.7.1. Organograma

O organograma, através de posições hierárquicas, destaca a autoridade que os indivíduos possuem dentro das instituições, uma vez que, diz respeito a cargos e atividades. É o gráfico que ilustra, a forma como a empresa está organizada, correspondendo “a uma radiografia da empresa e mostrando o seu esqueleto e sua constituição interna” (Chiavenato, 2010, p. 110).

A Guarda Nacional Republicana dispõe de um organograma (anexo II) que está graficamente representado na vertical, em que os órgãos de maior autoridade ficam posicionados no topo relativamente às bases.

1.2. Comunicação Organizacional

A comunicação implica “trocar mensagens, que por sua vez envolve emissão e recebimento de informações” (Pinheiro, 2005, p. 8). Assim, a comunicação tem como um dos objetivos despertar reações no recetor, e a partir dela “podemos convencer, persuadir, influenciar, despertar interesses e sentimentos, e ainda provocar expectativas” (Pinheiro, 2005, p. 8).

Atualmente, a comunicação tem sido um apoio em muitas áreas das nossas vidas. Ela está em constante mudança, tanto na forma como a mesma se assume, como nas estratégias utilizadas, firmando a sua importância nas relações, quer pessoais, quer profissionais. Neste contexto, hoje, os colaboradores das instituições/organizações dão um grande destaque ao que é a comunicação organizacional, sendo “agentes ativos na construção e circulação da comunicação e não meros intermediários para a concretização dos objetivos organizacionais, tal como foram percebidos em tempos mais recuados” (Devesa, 2016, p. 11).

A comunicação organizacional é considerada uma disciplina recente, sendo que, surgiu nos Estados Unidos da América entre 1940 e 1950. Com o tempo, a comunicação organizacional começou a arrecadar mais destaque, uma vez que, as “organizações modernas perceberam que precisam ter ferramentas para se comunicar e estabelecer os seus conceitos” (Pinheiro, 2005, p.16). Assim, a comunicação tornou-se importante no quesito da consolidação da organização, por meio da sua imagem. Todas as empresas e instituições que utilizam a comunicação como estratégia para crescer, ganham mais destaque perante o seu público e ganham um valor qualitativo, “tornando-se fator de competitividade e diferenciação, se maximizada por meio de um eficiente esforço de comunicação” (Colnago, 2006, p. 5).

Assim, a comunicação organizacional é importante no que diz respeito a este processo, visto que, tem influência nas duas dimensões clássicas do desempenho organizacional: “a interna, no contexto da qual é fundamental cuidar da relação com e entre os trabalhadores; e a externa, que exige a gestão dessa relação com clientes, fornecedores, financiadores, Estado, meios de comunicação social e outros públicos relevantes” (Ruão, 2016, p.13).

As comunicações internas e externas estão interligadas, podendo-se afirmar também, que uma possível falha destas ferramentas, condiciona a outra, o mesmo acontece com o sucesso. A comunicação externa corresponde “a toda a informação que uma organização desenvolve para promover a sua imagem junto do seu público-alvo ou opinião pública” (Pontes, 2013, p. 40), ou seja, é uma ferramenta utilizada para difundir corretamente toda a mensagem ao público externo. Enquanto a comunicação interna, permite a interação entre os colaboradores e chefes ligados à organização, ou seja, “é toda a comunicação desenvolvida dentro de uma organização” (Pontes, 2013, p. 43). Marques (1996) ressalta que a comunicação interna permite a organização de boas relações com os seus colaboradores, mantendo-os informados, integrados e motivados, por meio de diferentes meios de comunicação, com intuito de alcançarem objetivos organizacionais.

1.2.1. Funcionamento da Divisão de Comunicação e Relações Públicas

A Divisão de Comunicação e Relações Públicas da Guarda Nacional Republicana surgiu no ano de 2009, e de acordo com o Diário da República, 2.^a série — N.º 119 — 22 de Junho de 2010 art.109, tem como objetivo promover a circulação e compreensão da informação produzida pela Guarda, tanto interna como externa; garantir uma ligação estável entre a instituição e o meio que a rodeia; projetar uma imagem positiva e favorável da Guarda através de uma mensagem objetiva, atual e isenta.

Esta divisão é chefiada por uma Major (Mafalda de Almeida), e encontra-se dividida pela repartição de Comunicação e Repartição de Relações Públicas e Imagem. Conta com o apoio de 24 militares, em que cada um desempenha a sua função específica dentro das respetivas repartições a que pertencem. Segue a figura 10, com a ilustração da DCRP.

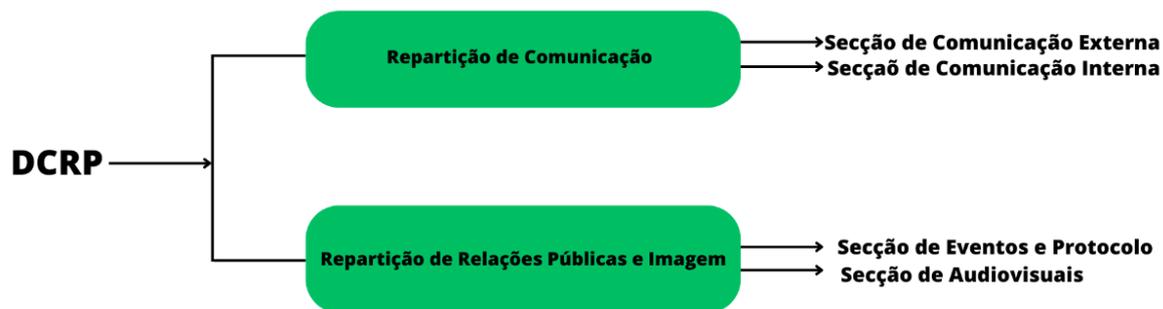


Figura 10: DCRP

Fonte: Autoria própria

A figura 11 corresponde à fotografia por mim captada, no meu primeiro dia do estágio, de algumas e alguns das/os militares que fazem parte da DCRP.



Figura 11: Militares da DCRP

Fonte: Autoria própria

1.2.2. Comunicação Interna na GNR

A comunicação interna tem como foco o público interno das instituições ou empresas e visa “a integração entre a empresa e seu público interno, principalmente os funcionários, no processo de busca de uma gestão participativa” (Melo, 2006, p. 21).

A comunicação interna tem uma grande importância na instituição, devido à sua grande dimensão. É efetivamente, muito importante a Guarda Nacional Republicana transmitir informações aos seus militares e civis.

1.2.2.1. Telefone

Possui um papel importante no que diz respeito a comunicação interna da instituição, uma vez que, permite estabelecer o contacto à distância entre os militares. Conta com linhas internas que permitem uma melhor interação entre os diferentes gabinetes existentes tanto no Comando Geral como nos Comandos Territoriais em todo o país.

1.2.2.2. SIIOP e Intranet

A DCRP utiliza a plataforma interna, cujo nome é SIIOP e na qual fazem a gestão operacional, conseguindo controlar todas as áreas da instituição e tendo à sua disposição todas as informações que precisam. Na DCRP utilizam o SIIOP D “Documental”, como demonstra a figura 12. Segundo a Agência para a Modernização Administrativa (2010), SIIOP é “o Sistema Integrado de Informações Operacionais Policiais – SIIOP/GNR, consiste num sistema baseado num repositório único, centralizado e alargado a todo o dispositivo, que permite à Guarda o suporte à Decisão/Ação, baseado em informação alargada e em tempo real, bem como a uniformização de procedimentos em toda a hierarquia da Guarda Nacional Republicana”.

The image shows a screenshot of a software application window. The window title is "SIIOP-D". The interface features a menu bar at the top with options like "Arquivo", "Edição", "Formatação", "Ferramentas", "Ajuda", and "Sistema". Below the menu bar is a toolbar with various icons. The main area of the window is a data table with several columns and rows. The columns appear to contain alphanumeric codes and dates. The rows are organized into a hierarchical structure, with some rows expanded to show sub-items. The table data is dense and difficult to read due to the small font size and the complexity of the alphanumeric strings.

Figura 12: SIIOP- D

Fonte: Disponibilizada pela DCRP

Utilizam também a *Intranet* que é uma página online disponível através da Rede Nacional da Segurança Interna, na qual circulam informações tanto a nível rodoviário, ambiental, fiscal como criminal, entre os militares da instituição. A partir desta rede conseguem encontrar informações importantes relativos à Guarda Nacional Republicana.

1.2.2.3. Newsletter

A *newsletter* utilizada na GNR é intitulada de “VanGuarda”, difundida uma vez por mês, via e-mail a todos os militares, onde são transmitidas tanto informações das atividades e dos eventos com interesse para os militares e civis da GNR, como das atividades e programas desenvolvidos ao longo do mês pelas Unidades. A “VanGuarda” possibilita dar a conhecer aos militares as atividades das diferentes valências em toda a instituição, com o intuito das mesmas se aproximarem, criarem laços, tanto os civis como os militares da Guarda.

1.2.2.4. Boletim de informação Interna

Os Boletins de Informação Interna são elaborados pela DCRP, com a orientação e por determinação do GCG e são disseminados a todos os militares e civis que trabalham na instituição por meio dos emails institucionais. Os boletins de informação interna são essenciais no que toca à comunicação interna da GNR, possibilitando uma comunicação

rigorosa e direta. Estes não carecem de uma data definida, uma vez que, recorrem a este instrumento sempre que for necessário.

1.2.2.5. Reuniões

As reuniões feitas na DCRP normalmente não têm uma data fixa, mas todos são avisados com antecedência. As reuniões normalmente são feitas para apresentarem ideias e fazer balanços no que diz respeito à imagem da GNR.

1.2.3. Comunicação Externa na GNR

O principal objetivo da comunicação externa, como dito anteriormente, é preservar a imagem e a credibilidade da organização perante o seu público. Portanto, é “uma ferramenta poderosa para construir e solidificar a imagem que a organização quer passar de si própria e é fulcral para se diferenciar da crescente concorrência” (Carvalho, 2015, p. 11). Consiste então, numa troca de informações com a finalidade de promover e comunicar com o público em geral, mantendo sempre o foco na opinião pública.

A GNR tem uma forte conexão com o seu público, através das distintas plataformas, fazendo com que tenham uma circulação de informação cada vez mais eficiente.

1.2.3.1. Site Oficial

A Guarda Nacional Republicana possui um *site* oficial no qual disponibiliza ao seu público a sua história, os seus valores, missão e visão. O *site* encontra-se devidamente atualizado com todas as informações pertinentes, notícias e contactos com intuito de esclarecer o seu público. Na figura 13 observamos o site oficial da instituição.



Figura 13: Site Oficial da GNR

Fonte: <https://www.gnr.pt/default.aspx>

1.2.3.2. Eventos

O departamento responsável pela organização de eventos na GNR, é o de Relações Públicas e Imagem. Estes militares organizam diversos eventos como forma de manter e reforçar a sua ligação com o público. A entidade faz vários eventos para públicos diferentes de acordo com a época, para criar uma imagem favorável e inclusa perante a opinião pública.

1.2.3.3. Outlook

O *Outlook*, de acordo com a Fundação Bradesco (2017) é um programa tanto de gestão de informações como de mensagens eletrónicas, auxiliando na gestão de mensagens, contatos, nomes, endereços e tarefas.

Assim, na instituição os militares possuem pastas estruturadas com o e-mail interno de todos os comandos, destacamentos, postos, e o e-mail externo na qual estabelecem contactos com os órgãos de comunicação social (ver figura 14).

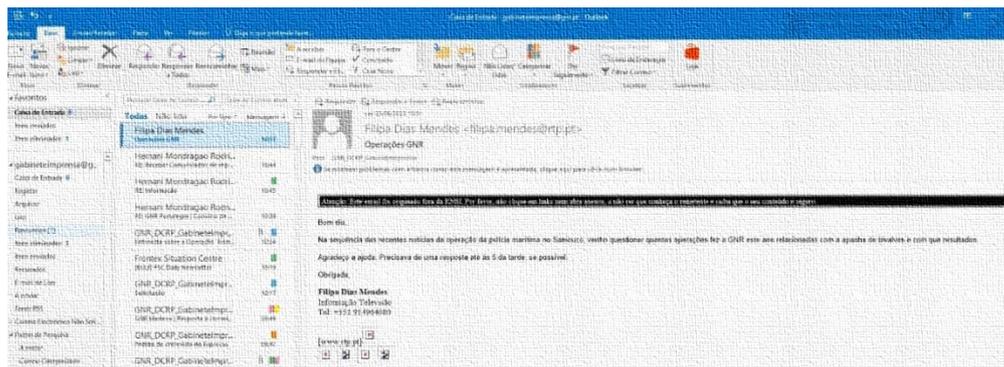


Figura 14: Outlook

Fonte: Disponibilizada pelo Gabinete de Imprensa

1.2.3.4. Redes Sociais

Os avanços tecnológicos trouxeram consigo uma nova forma das instituições ou empresas criarem laços com seus públicos. Desta forma, as redes sociais “assumem-se como plataformas que potencializam a criação, manutenção e desenvolvimento de relações entre as marcas e os consumidores” (Ferreira, 2015, p. 5).

As instituições devem perceber o que o seu público pensa acerca delas, para saber responder, de forma esclarecedora e criar um relacionamento mais próximo. Nesta secção, os militares fazem a gestão das redes sociais da instituição, cuidando da sua imagem. Fazem o controlo, a análise, calendários de publicações e tudo o que envolve. Graças a essa gestão, a Guarda Nacional Republicana possui uma forte presença nas redes sociais, principalmente no *Instagram* e no *Facebook*, podendo ser visitados no anexo III.

O Instagram tem um crescimento significativo no que diz respeito aos números de utilizadores, permitindo uma maior interação com o público, conta com mais de 130 mil seguidores. Seguidamente a página oficial do Facebook possui mais de 670 mil seguidores. Mas também a instituição utiliza o *Youtube*, o *Twitter* e *Linkdin*, onde são publicadas todas as informações que a GNR considera do interesse público.

1.2.3.5. Gabinete de Imprensa

Os gabinetes de imprensa investem na comunicação, pois é uma mais-valia para a imagem e credibilidade da instituição ou empresa. Não só é um elo entre a organização e os *media*,

mas, também, um dos grandes responsáveis pela manutenção da imagem corporativa diante da imprensa e dos públicos em geral” (Azeredo, 2010, p. 35).

O Gabinete de Imprensa responsabiliza-se pela seleção das informações para serem enviadas aos jornalistas e estes posteriormente decidem se fazem ou não a publicação, tendo sempre em consideração as informações mais relevantes. O Gabinete de Imprensa de uma instituição ou empresa tem como função principal o relacionamento com os *media*, através de comunicados ou *press kits*, mas a sua função também passa “pela realização de *clipping*, controlo de arquivos, organização de *mailing lists*, de *newsletters* e de outros produtos jornalísticos, como fotografias ou vídeos para divulgação no *site* da organização ou para envio à comunicação social” (Santos, 2019, p. 17). Na GNR, o Gabinete de Imprensa tem dois importantes serviços: elaborar e retificar comunicados de imprensa e estabelecer contactos com os jornalistas.

No que se refere aos comunicados, o Gabinete de Imprensa da GNR faz:

- Gestão e coordenação de toda a informação divulgada aos OCS;
- Elaboração dos comunicados de imprensa de âmbito nacional, relativos a ações e atividade da GNR de forma geral, normalmente de abrangência nacional;
- Comunicados de imprensa de iniciativa própria, para esclarecimento de acontecimentos que despertam o interesse da opinião pública;
- Comunicados de imprensa relativos a atividade operacional de Unidades e Subunidades, que pretendem destacar a atividade nacional das várias Unidades no país;
- Comunicados de imprensa conjuntos, relativos a ações ou atividade operacional desenvolvido em conjunto com outras instituições nacionais, exemplo: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Polícia Judiciária (PJ);
- Comunicados de imprensa relativos a ações de atividade operacional desenvolvido em conjunto com outras instituições europeias, como por exemplo: Agência *Frontex*, Plataforma Multidisciplinar Europeia Contra Ameaças Criminosas (EMPACT), Rede Europeia de Polícias de Transito (*Road Pol*).
- Divulgação e projeção de campanhas desenvolvidas no âmbito das competências da GNR, exemplo: campanhas de sensibilização;

- Gestão de informação e conteúdos informativos na página oficial da GNR.

No que se refere ao relacionamento institucional com os OCS, o Gabinete de Imprensa da GNR elabora:

- Respostas e esclarecimentos a dúvidas e solicitações por parte dos jornalistas e OCS;
- Marcação e gestão de entrevistas e reportagens por iniciativa da GNR e por solicitação dos jornalistas e OCS;
- Análise e tratamento de dados, no sentido de dar resposta aos OCS;
- Assegurar a divulgação de todas as iniciativas da instituição através dos diferentes suportes de comunicação externa;
- Coordenação de participação de elementos da instituição nos programas de radio e televisão para divulgação de operações e ações de mais atividade operacional ou campanhas realizadas pela GNR;
- Elaboração e coordenação da produção de textos informativos para publicações nacionais, regionais e locais sobre atividade da instituição;
- Análise e validação de imagens e vídeos gráficas relacionadas com a instituição, para divulgação em diferentes suportes e plataformas;
- Coordenação e mediação dos diferentes departamentos da GNR com os OCS;
- Preparação e realização de conferências de imprensa;
- Colaboração na realização de conferências de imprensa por iniciativa de outras instituições com quem a GNR colabora.
- Preparação e realização de material informativo como suporte para diferentes iniciativas de comunicação onde a Guarda participa, exemplo: *press kit*.
- Assessorar o Comando da Guarda em todos os atos e iniciativas que impliquem comunicação externa e especialmente direcionada para os OCS.

Outra função é o *briefing* que é feito pelos guardas e que tem como principal objetivo elaborar um documento em PowerPoint com recortes das notícias que os OCS publicaram no dia anterior. Esta atividade é feita todos os dias de manhã das 9h até às 9h30, e colaboram os seguintes elementos: chefe da divisão, o Comandante-Geral e os três militares que são responsáveis pelo *briefing*, com o objetivo de o Comandante-Geral ter conhecimento da imagem da GNR em relação aos OCS e ao seu público. Desta forma, o

"briefing serve como um documento de referência, desde o início até ao fim do projeto" (Viaro, *et. al.*, 2014, p. 100). O *clipping* também é um instrumento utilizado por este gabinete como forma de perceber a visão que os media têm em relação à GNR, no qual, o *clipping* se define por ser um "recorte ou documentação das matérias publicadas" (Moreira, *et al.*, 2017, p.1), pelos OCS.

1.3. Relações Públicas e Imagem

A área das Relações Públicas é relativamente recente, tendo sido reconhecida como profissão no início do século XX, nos EUA com Irving Lee, considerado o "pai" das RP por causa da campanha que criou com intuito de alterar e melhorar a imagem de John D. Rockefeller e o seu império.

De acordo com Black (2006) o surgimento desta atividade encontra-se diretamente relacionado com fatores como a industrialização da sociedade e o surgimento de organizações com interesses comerciais e políticos, sem esquecer o desenvolvimento dos meios de comunicação. Assim, com o desenvolvimento da tecnologia e dos media, no início do século XX, "a informação, as novidades tecnológicas, etc., começavam a chegar a públicos muito maiores. Começavam assim a surgir períodos tumultuosos com manifestações e reivindicações políticas o que levou a que começasse a haver a preocupação de desenvolver estratégias que permitissem controlar a opinião pública" (Franco, 2016, p. 15). Nesta época, as RP representavam uma solução importante na ligação entre entidades com a sociedade, permitindo aproximar os empresários com as comunidades locais, ressalta Bland (1994).

Para que uma empresa ou instituição tenha uma identidade e imagem adequadas, é necessário gerir a comunicação, ou seja, um profissional de RP faz a "gestão da comunicação entre a organização e os seus públicos" (Grunig & Hunt, 1994, p. 6). Pode-se dizer que os RPs planificam e colocam em prática a maneira de comunicar da empresa ou instituição de forma íntegra, decidindo a melhor forma de aplicar as ações de acordo com o público. Neste mesmo contexto, Kotler e Keller (2010) afirmam que os Relações Públicas desenvolvem um conjunto de atividades, com intuito de promover ou proteger a imagem de uma empresa ou instituição.

Os RPs estarão sempre presentes numa empresa ou instituição, sendo que, os mesmos devem perceber qual a importância e papel que podem desempenhar. Trazem consigo benefícios, estabelecendo a ligação e contacto entre a entidade e o seu público, através de planeamento e estratégias bem geridas.

Os profissionais de RP têm a responsabilidade de “intermediar os problemas internos da companhia e administrar enfaticamente a comunicação com os públicos” (Fortes, 2002, p. 383). Para além disso, estes profissionais guiam as organizações ou instituições com intuito de concretizar os seus objetivos, para alcançar resultados bem definidos. Neste seguimento, o profissional desta área tem de gerir a opinião do público e utilizar uma linguagem apropriada que contribua na relação com os diferentes públicos por meio de uma comunicação global.

No que diz respeito aos profissionais de relações públicas na GNR, têm funções como:

- receção de e-mails de produções de novelas em que pedem a colaboração da GNR, para terem acesso as fardas ou carros para as gravações;
- análise de sinopses de novelas – consiste em ler as sinopses das novelas em questão;
- preparação de material para eventos;
- elaboração de convites para entidades;
- pedido de orçamentos para produtos gráficos;
- gerir as lembranças institucionais;
- elaboração de grafismos da imagem dos eventos.

1.3.1. Eventos e Protocolo

O Protocolo pode ser definido como um conjunto de regras, baseado em normas, usos, costumes e valores vigentes nas atitudes e comportamentos sociais (Oliveira dos Santos, 2009). Os RPs utilizam meios protocolares para organizarem eventos e cerimónias oficiais. Assim, “as relações públicas e o protocolo estabelecem diretrizes e lançam pontes entre as pessoas, situações, projetos e planificações” (Oliveira dos Santos, 2009, p. 133). Nos dias de hoje, o protocolo é uma ferramenta muito utilizada no plano de atividades de muitas instituições. Neste sentido, organizar eventos e colocar em prática o protocolo pode resultar num retorno positivo à instituição. Assim, Getz (2012)

carateriza o evento como sendo um acontecimento fora do habitual, que decorre num determinado tempo e lugar, ou seja, um conjunto especial de circunstâncias, como um acontecimento importante. Em suma, é de extrema importância conhecer e compreender as regras que envolvem o protocolo e este é fundamental para valorizar a imagem de uma empresa.

Assim, a DCRP organiza eventos/cerimónias durante todo o ano, tendo sempre como base a Lei das Precedências do Protocolo do Estado Português, como está descrito no anexo IV.

Entre as cerimónias temos: cerimónias de condecorações; aniversários das Unidades e dos Comandos Territoriais; aniversário da Guarda; cerimónias de entrega e posse de comando; cerimónias de inauguração de instalações. Outra das atividades, que é da responsabilidade desta secção, corresponde ao trabalho desenvolvido pela Banda Sinfónica da GNR, supervisionada pelo Comandante-Geral e atuando no país todo. A secção de Eventos e Protocolo organiza também, visitas de crianças à GNR entre os 4-14 anos, promovendo também organizações de exposições de meios da Guarda ou valências (várias áreas que a Guarda possui: trânsito, barcos, entre outros).

1.3.2. Secção de Audiovisuais

O audiovisual tem um papel imprescindível na GNR, pois os militares nele que trabalham possuem a responsabilidade de tirar fotografias, fazer vídeos e de posteriormente editá-las. As fotografias e os vídeos são utilizados nos audiovisuais, nas redes sociais e pelos Comandos e Instituições, caso sejam solicitadas e autorizadas. Também, as fotografias e vídeos são utilizados nas campanhas, com vista a divulgar todas as valências da Guarda. Possuem um site web, denominado por *Flickr*, onde as pessoas podem ter acesso as fotografias através de um *link* ou *QR code*. Em suma, a principal função é salvaguardar a imagem da GNR, do Comandante-Geral e acompanhá-lo em todos os contextos.

1.4. Análise SWOT

O termo “SWOT” é um acrónimo composto pelas palavras *Strenghts* (forças); *Weaknesses* (fraquezas); *Opportinities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças), também denominada por FOFA. Apesar de a GNR não ser uma empresa, mas sim uma entidade pertencente ao Ministério da Administração Interna com 22 557 militares e civis, um organismo estatal, segundo os documentos disponibilizados pelo meu supervisor, fiz a análise da DCRP, repartição onde fui inserida, explorando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças desta mesma repartição. A análise SWOT define as forças e fraquezas no contexto interno, assim como as suas oportunidades e ameaças no contexto externo das empresas e instituições. É uma ferramenta utilizada dentro do planeamento estratégico das organizações, em empresas de diferentes tamanhos e mercados, “proporcionando uma boa base de decisões para estratégias, propostas de negócios, posição e direcionamento das empresas, oferecendo possibilidade de ajustes e orientações diante da dinâmica do mercado” (Filho, 2014, p. 9).

Na tabela 2 consta a análise SWOT, com todos os pontos e posteriormente as explicações.

Tabela 2: Análise SWOT da DCRP

Fonte: Autoria própria



No que se refere aos pontos fortes da DCRP do Comando Geral da GNR, considero que produzem conteúdos criativos para as redes sociais. Como instituição, é importante promover a imagem por meio de conteúdos relevantes e de interesse público, contribuindo para o crescimento da sua notoriedade. A DCRP possui uma relação cordial com os OCS, respondendo prontamente às necessidades dos mesmos. O facto de fazerem constantemente campanhas de sensibilização tanto nos meios urbanos como em meios rurais, tal como apoios aos idosos, violência doméstica, *cyber security*, verão seguro, entre outros, faz com que tenham um papel interventivo muito relevante na sociedade. A admissão de estagiários é um ponto forte, uma vez que, a DCRP contribui para a formação dos jovens que pretendem ingressar no mercado de trabalho e porque possibilita a dinamização de projetos e trabalhos com maior eficácia dentro do departamento. Apesar de não ingressarem civis nos seus postos, atualmente, a instituição permite pequenas formações, assim como estágios para quem manifeste interesse.

Por outro lado, existem também alguns pontos fracos, que na minha perceção precisam ser trabalhados, e apresento em alguns pontos, ideias para melhorar a comunicação do departamento.

Num primeiro ponto, a DCRP possui uma estrutura fortemente hierarquizada, o que faz com que tenham métodos de trabalhos rígidos, ou seja, muitas vezes as ideias dos militares não são aproveitadas devido ao seu posto. Por vezes algumas sugestões dos guardas não são aceites com tanta facilidade como as de um oficial.

Num segundo ponto, consegui reparar que existe alguma resistência a mudanças, principalmente em relação à tecnologia, ou seja, falta de consciencialização e falta de aproveitamento das novas tecnologias. Na minha perspetiva deveriam criar canais de comunicação, para que os cidadãos possam interagir diretamente com os militares, uma vez que, na maioria dos casos os militares da DCRP não conseguem gerir as mensagens de todas as redes sociais em simultâneo; melhorar a rede de internet e a plataforma do SIIOP (Sistema Integrado de Informações Operacionais Policiais) e investir nas novas tecnologias para tornar o site mais atrativo.

No que se refere ao terceiro ponto, mesmo sabendo que o organismo é uma força militar e de segurança, que pertence ao MAI, na minha opinião deveria admitir civis, principalmente com formação na área de CRP, pois a maioria dos militares que desempenham esta função não possuem formação na área, colocando algumas limitações ao departamento.

Num quarto ponto, evidenciei alguma desorganização entre os militares sobretudo alguma falta de comunicação, sendo que do meu ponto de vista, deveriam realizar com mais frequência reuniões, com intuito de aproximá-los mais uns dos outros.

E por último, em relação aos pontos fracos, creio que deveriam aproximar-se cada vez mais dos OCS, dada a sua importância na difusão informativa da entidade, assim como também consolidam cada vez mais a imagem da força militar perante o seu público externo, contactando os OCS com maior frequência, fornecendo informações relevantes para que os mesmos possam reportá-los; responder com prontidão as necessidades dos media e por fim, manter por perto os OCS que firmam a imagem da instituição perante o seu público.

Relativamente às oportunidades, a DCRP deve continuar a promover a imagem da instituição, uma vez que tem todas as condições para o fazer. Ultimamente tem surgido um grande número de jovens com formação na área de CRP o que favorece e muito a instituição, até porque a maioria das empresas e instituições já consideram importante um

departamento de relações públicas nos seus locais laborais. Posto isto, esta instituição deveria investir cada vez mais nestes jovens especializados porque apresentam uma mais-valia no acompanhamento das novas tecnologias, para aprimorar mais a imagem e a comunicação da GNR. É de destacar a importância que esta entidade apresenta para a sociedade.

Por último, mas não menos importante, a DCRP pode passar por situações menos favoráveis como a promoção de uma má imagem por parte dos OCS, devido ao distanciamento que ambos mantêm uns dos outros, podendo provocar falsas ideias em relação à instituição. Uma simples palavra ou frase mal escrita pode denegrir a imagem institucional da Guarda. Outro problema que o departamento enfrenta é a forte pressão dos civis na expectativa que resolvam os problemas que alguns manifestam nas redes sociais, no entanto, o papel fundamental do DCRP, é essencialmente informativo, reportando todos esses problemas ao Comando.



Capítulo II- Estágio Curricular

Neste capítulo irei abordar os objetivos e todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, no âmbito do plano de trabalho, presente no anexo I. O estágio desenrolou-se com base neste plano, o qual consistiu em acompanhar o desenvolvimento da imagem da instituição e das atividades dos profissionais de relações públicas; aprender mais acerca do protocolo e as suas regras nas cerimónias oficiais e perceber como funciona a comunicação interna e externa da Guarda.

2.1. Objetivos e âmbito do estágio

No final do 3º ano da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas foi possível realizar um estágio curricular, iniciado a 2 de maio e finalizado a 21 de julho de 2023, na Divisão de Comunicação e Relações Públicas da Guarda Nacional Republicana.

Este estágio curricular, além de permitir estabelecer um contacto direto com o mercado de trabalho e complementar a formação académica, permitiu igualmente relacionar a teoria à prática; adquirir novos conhecimentos junto dos profissionais; descobrir e desenvolver novas competências; obter hábitos e rotinas de trabalho e desenvolver uma rede de contactos.

2.2. Atividades realizadas

No primeiro dia de estágio estava bastante ansiosa, por estar a ter o primeiro contacto com o mercado de trabalho, mas ao mesmo tempo feliz e realizada. Os colaboradores foram muito acolhedores e simpáticos, fizeram-me sentir confortável e ilustraram todo o seu apoio. Neste dia tive a real perceção de como funciona o mundo laboral.

Após o contacto com o supervisor, percebi que, durante o estágio, iria ter a oportunidade de estar em pelo menos três secções da DCRP, nomeadamente: Relações Públicas e Imagem, Gabinete de Imprensa e Redes Sociais. Nos primeiros momentos do meu estágio fui aprendendo como funciona a repartição de Relações Públicas e Imagem, na qual, enquanto estagiária tive a oportunidade de desenvolver diversas tarefas, entre as quais: participar em várias cerimónias, criar brochuras, organizar salas cerimoniais, preparar material a utilizar, visitar a Escola da Guarda. No Gabinete de Imprensa foi me solicitado que fizesse um *press kit* para um evento e também fiquei encarregue de retificar

comunicados de imprensa, além de organizar dados das atividades operacionais semanais. Já na secção das redes sociais, enquanto estagiária, desempenhei tarefas como a gestão e publicação de *posts* no Twitter e ajudei na criação de texto de apoio para campanha.

2.2.1. Preparação das cerimónias

Inicialmente fiquei na repartição de Relações Públicas e Imagem, por ser a área com que me identificava mais. A repartição era composta por três militares e permaneci durante aproximadamente um mês, na qual, eu ajudava na organização das salas onde iriam decorrer as cerimónias, nomeadamente de Imposição de Medalhas; eu estive encarregue da organização da disposição das bandeiras como está retratado na figura 15, e na distribuição das brochuras para os militares e civis que fossem estar presentes.

As cerimónias decorriam, normalmente, em contexto *standing*, ou seja, os militares e civis presentes teriam de ficar em pé durante a cerimónia, seguindo sempre o Protocolo, que eram organizados de acordo com os seus postos e antiguidade, isto quer dizer, do oficial mais antigo ao civil. De sublinhar que sempre assisti às cerimónias, como parte integrante da DCRP.



Figura 15: Disposição das bandeiras

Fonte: Autoria própria

2.2.1.1. Protocolo nas cerimónias

Relativamente, ao protocolo nas cerimónias, senti-me familiarizada com a área, pois, durante a licenciatura foi lecionada a disciplina “Relações Públicas e Protocolo”. Nesta unidade curricular tivemos a oportunidade de aprender acerca dos diversos protocolos existentes. Foi nos solicitado que fizéssemos uma simulação de uma cerimónia onde tinha de se aplicar os vários tipos de protocolo e tudo o que os envolve. Assim, como estagiária tive a possibilidade de colocar os meus conhecimentos em prática e aprender mais acerca desta área.

Das cerimónias em que participei como membro integrante da DCRP, a que merece mais destaque é a referente ao aniversário da Guarda Nacional Republicana, no dia 10 de maio de 2023, no Mosteiro dos Jerónimos.

Neste evento tive um papel relevante na organização do *sitting*, orientando-me pelo artigo 7º da Lei de Precedências do Protocolo do Estado Português, presente no anexo IV, para consulta. As altas entidades são sentadas na tribuna, ou seja, numa plataforma elevada, com assentos reservados onde as mesmas assistem à cerimónia. As tribunas são organizadas pelo “alfabeto militar”, sendo estes Alpha, Bravo, *Charlie*, Delta e *Echo*. Assim, em todas as cerimónias deve presidir uma alta entidade, como o Presidente da República, o Primeiro Ministro, o Comandante-Geral, o Ministro da Administração Interna, ou outros Ministros. Deve-se ter sempre em conta a Lei de Precedências do Protocolo de Estado Português, como referido anteriormente. No anexo V, apresento um exemplo que ilustra como as tribunas são organizadas (a tribuna do *Alpha* contém as entidades mais importantes).

Um dia antes da cerimónia ajudei na organização das lembranças que iriam ser distribuídas por militares que se destacaram ao longo do ano; preparei as brochuras que iriam ser distribuídas com o devido *sitting* das entidades; fiz os crachás de identificação do OCS; e ajudei na organização da mala onde a DCRP coloca tudo o que vai necessitar na cerimónia. No dia da cerimónia, fiquei na entrada com outros militares, onde fazíamos o *check-list* das altas entidades, como está retratado na figura 16. O que difere esta cerimónia de muitas outras, muitas vezes, é o desfile do Estandarte que representa o Estado Português. Um desfile de bandeiras heráldicas dos comandos e unidades da Guarda Nacional Republicana. Difere também, o desfile de todas as especialidades da

Guarda, como: a cinotecnia, a cavalaria, a UEPS, entre outros, expostas no apêndice I por meio de fotografias.



Figura 16: *Check-list*

Fonte: Autoria própria

Como referido anteriormente, participei noutras cerimónias, tais como: 14º aniversário do Comando Territorial de Lisboa (Alenquer, 8 de maio de 2023); aniversário de Unidade de Intervenção (Pontinha, 16 de maio de 2023); Entrega e Posse de Comando (Lisboa, 22 de maio de 2023); Condecoração do Representante da República para a Região Autónoma da Madeira (Comando-Geral, 24 de maio de 2023); e o Dia do Guarda Florestal (Venda do Pinheiro, 25 de maio de 2023). As cerimónias desenrolaram-se todas nos mesmos moldes, uma vez que, a programação é muito idêntica, tendo como partes importantes e imprescindíveis: a Cerimónia Militar; Honras Militares à Alta Entidade; As locuções ou discursos feitos tanto pelo Comandante da Unidade como a Alta Entidade; Imposição de Condecorações e a Homenagem aos Mortos.

Na imagem 17, apresento uma compilação de algumas das fotografias captadas, como forma de exemplificar a cerimónia do 14º Aniversário da Unidade de Intervenção, na Pontinha, no dia 16 de maio de 2023, e na qual realizei o Protocolo, podendo assistir à cerimónia. No apêndice II podemos evidenciar algumas das tarefas que desempenhei em determinadas cerimónias.



Figura 17: Cerimónia de 14º Aniversário de Unidade de Intervenção

Fonte: Autoria própria

2.2.1.2. Elaboração de brochuras

A brochura é um documento em papel com intuito de divulgar determinadas informações. Neste caso, as brochuras elaboradas pela repartição de RP e Imagem são feitas em todas as cerimónias e normalmente, contêm na capa a apresentação da cerimónia, o comando ou unidade, a data e local. No interior está também o programa da cerimónia, uma breve história ou contextualização, o *QR code* e *link* para os convidados acederem às fotos, e por último o *sitting* com os devidos lugares. Na figura 18, apresento um exemplo de uma das brochuras que fiz no *power point*, neste caso do dia do Guarda Florestal.

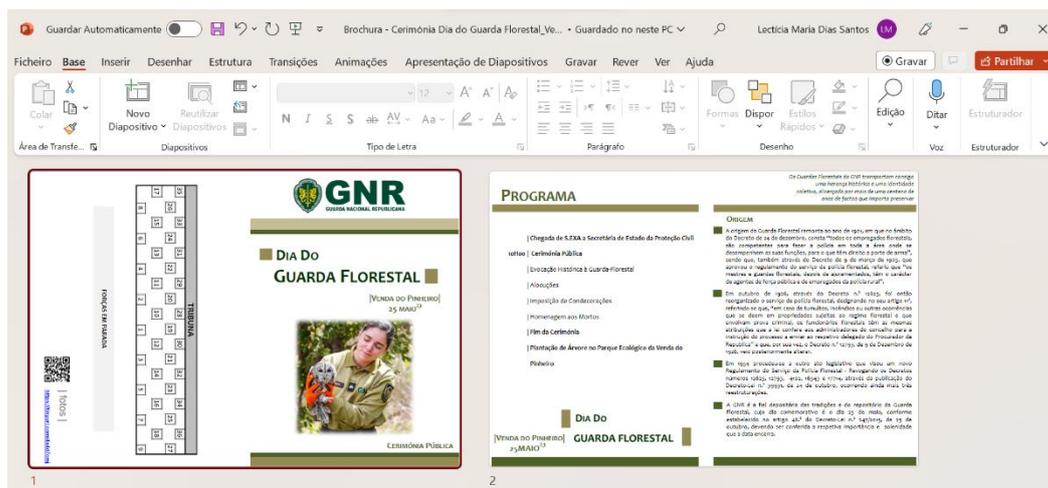


Figura 18: Brochura

Fonte: Autoria própria

As brochuras são feitas aproximadamente uns dias antes das cerimónias. Utilizei o *powerpoint* para as fazer, já com o modelo, o guião e a diretiva. O guião possuía todas as dicas e passos que os militares deveriam seguir. Já a diretiva tem a explicação com o conteúdo da cerimónia, a missão da cerimónia, e a execução, ou seja, a função de cada departamento no que se refere à cerimónia em questão.

No apêndice III, estão presentes as brochuras que fiz ao longo da minha passagem pela repartição de RP e imagem.

2.2.2. Visita à Escola da Guarda em Queluz

A secção de Eventos e Protocolo organiza também, visitas de crianças entre os 4-14 anos à GNR, todas as terceiras quartas-feiras de cada mês, de acordo com o calendário escolar, incluindo os meses de junho e julho. Neste contexto, tive a oportunidade de acompanhar os integrantes desta secção, no dia 17 de maio de 2023. Primeiramente, ajudei na elaboração de um quadro, onde tinha todas as informações necessárias para ajudar na receção dos visitantes. Na tabela 4 apresento o quadro com a devida organização.

Tabela 3: Grelha da visita

Fonte: RP e Imagem

Visita de Crianças à GNR - Queziz							17 MAIO 2023	
N.º	Instituição (Escritório)	Data visita	IP (Número de crianças)	N.º Prof. ABAs	Quem vai	IP Visitas	Observações	
1	Centro de Apoio à Juventude João Paulo II	3 out 6	45	5	Inês Clemente in.ela2@gmail.com 217634181	Parqueamento: S N 3	S403767	
2	COMPLETO CTurLISBOA vai reservar		220			Parqueamento: S N 6	COMPLETO CTurLISBOA vai reservar	
3	Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos na Terragem - Sintra	3 out 6	45	6	Mafalda Mendiga mafalda_mendiga@escoladomoinhos.pt 218 610 826	Parqueamento: S N 1	S638999	
4	Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Anjo de Benfica	5	40	3	Educatora Maria Oliveira 919608777 maral@csp-benfica.pt	Parqueamento: S N 1	S045658	
5						Parqueamento: S N		
6						Parqueamento: S N		
7						Parqueamento: S N		
8						Parqueamento: S N		
9						Parqueamento: S N		
total								

Recebemos as crianças, os educadores e direcionámo-los às ilustrações. Na figura 19 podemos evidenciar a chegada de algumas crianças.



Figura 19: Chegada das crianças

Fonte: Autoria própria

Na figura 20, elaborei uma junção gráfica de algumas das ilustrações que os militares fizeram, como cinotecnia¹ (que consiste em ilustrar uma série de ensinamentos e técnicas dos cães treinados) e passeio de charretes (onde apesar de contar com a participação das crianças, estavam sempre dois militares). Tantos os alunos como os educadores tiveram a oportunidade de passear de cavalos e de assistir a paradas sargentos, ou seja, várias

¹ <https://www.meudicionario.org/cinotecnia>

ilustrações das motos, dos carros e bicicletas dos militares. Como estagiária tive a oportunidade de experimentar algumas das atividades que fizeram e que cujas fotografias deste dia, estão expostas no apêndice IX.



Figura 20: Ilustrações dos militares

Fonte: Autoria própria

2.2.3. Participação em Conferência

Particpei num ciclo de conferências, como demonstro na figura 21 e que decorreu no dia 25 de maio de 2023, no Quartel do Carmo em Lisboa, cujo título “Protagonistas da GNR na Revolução de Abril” tinha como principal objetivo falar e discutir o valor deste dia, na visão dos militares que presenciaram na primeira pessoa. Foi uma conferência enriquecedora para mim, pois tive a oportunidade de aprender mais sobre o aconteceu neste dia tão especial para todos os portugueses. No final da conferência todos os que participaram, receberam um certificado de presença, presente no apêndice V.

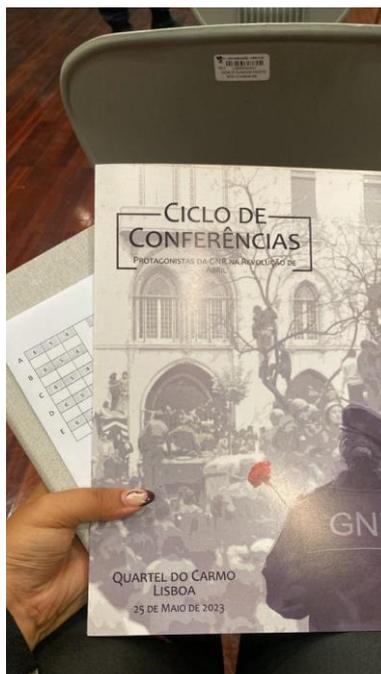


Figura 21: Ciclo de conferências

Fonte: GNR

2.2.4. Retificação de Comunicados de Imprensa

O meu percurso no Gabinete de Imprensa teve a duração de aproximadamente um mês. O gabinete era composto por quatro militares. De início foram-me explicadas as regras de retificação de comunicados que os comandos enviam para o Comando Geral, ou seja, estes documentos são retificados e corrigidos para eventualmente serem publicados no site oficial. Posto isto, existem algumas regras para a elaboração dos comunicados, que muitas vezes os comandos não seguem, por exemplo:

- A fonte do corpo do texto deve ser Arial tamanho 11;
- O título segue a mesma fonte, mas, número 12;
- O parágrafo deve ter espaçamento 12 e justificado;
- Ter o logótipo da GNR juntamente com o brasão do comando em questão;
- A data atualizada é um elemento importante;
- O número de zero a dez é escrito por extenso e o resto em numerário;
- Devem seguir uma forma de escrita de fácil entendimento para o público;

- No primeiro parágrafo deve constar o nome do Comando Territorial; a data; o acontecimento de forma resumida e o concelho;
- No corpo, deve ser descrito o acontecimento de forma resumida, mas com toda a informação essencial;
- As imagens devem conter o logótipo da GNR;

Ao longo da minha permanência no Gabinete de Imprensa, retifiquei um total de 15 comunicados, optando por colocar no miolo do presente capítulo, três comunicados exemplificativos e convidando à leitura dos restantes, no apêndice VI.

Na imagem 22, um dos exemplos de um comunicado retificado, o de uma detenção.

Destaques

Palmela – Detido por posse ilegal de arma



O Comando Territorial de Setúbal, através do Destacamento Territorial de Palmela, no dia 10 de junho, deteve um homem de 17 anos por posse ilegal de arma, na localidade do Pinhal Novo, no concelho de Palmela.

No seguimento de uma informação de que um indivíduo estaria na posse de uma arma de fogo, no recinto das Festas Populares do Pinhal Novo, os militares da Guarda deslocaram-se rapidamente para o local onde detetaram e abordaram o suspeito. No seguimento da abordagem foi possível apurar que o indivíduo estava na posse de uma arma de fogo, motivo pelo qual foi detido.

No decorrer das diligências policiais foi apreendido o seguinte material:

- Uma pistola;
- Cinco munições;
- Um telemóvel;
- 115 euros em numerário.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Setúbal.

A ação policial contou com o reforço dos militares do Destacamento de Intervenção (DI) de Setúbal.

A GNR relembra que, de acordo com o Regime Jurídico das Armas e Munições, quem detiver arma não registada ou manifestada, quando obrigatório, constitui um crime de **posse ilegal de arma**.

Figura 22: Comunicado de uma detenção

Fonte: Autoria própria

Os comunicados são, na maioria das vezes, sobre detenções ou apreensões. Depois de serem retificados, são enviados ao chefe do Gabinete de Imprensa, Capitão Lourenço ou o Major Martins, para análise com o intuito de posteriormente serem publicados ou não.

Na figura 23, apresento um comunicado retificado de uma apreensão.

Destaques

Quarteira – Apreensão de 93 maços de tabaco e 129 raspadinhas



O Comando Territorial de Faro, através do Destacamento de Trânsito (DT), no dia 11 de junho, apreendeu 93 maços de tabaco e 129 raspadinhas, em Quarteira.

Na sequência de uma ação de fiscalização rodoviária, os militares da Guarda constataram que o condutor de um veículo ao aperceber-se da presença da GNR adotou um comportamento suspeito, diminuindo a marcha da viatura de forma drástica. No seguimento da ação foi dada ordem de paragem ao veículo e foi possível verificar que no seu interior eram visíveis panfletos, vulgarmente utilizados para acondicionar doses de produto estupefaciente, bem como vários maços de tabaco, todos eles inviolados e selados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, assim como "raspadinhas", emitidas pela Santa Casa da Misericórdia.

A ação culminou com a apreensão do seguinte material:

- 93 maços de tabaco;
- 129 raspadinhas;
- 42 isqueiros;
- Oito doses de heroína;
- Quatro telemóveis;
- Duas mochilas;
- Dois jerricans;
- Um aspirador robot;
- Uma misturadora de cimento elétrica;
- Uma mala;
- 145 euros em numerário.

Da ação resultou a detenção do condutor da viatura, um homem de 23 anos por desobediência, uma vez que conduzia um veículo que estava apreendido por falta de seguro, e o outro ocupante da viatura, um homem de 37 anos, foi constituído arguido pela posse de material que se presume ter sido furtado, pois não conseguiu justificar a sua proveniência.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Loulé.

Figura 23: Comunicado de uma apreensão

Fonte: Autoria própria

Retifiquei comunicados referentes a violência doméstica, um assunto muito delicado, no qual, os militares têm sempre muito cuidado ao reportar estes assuntos mais sensíveis. Preocupam-se em não entrar em muitos detalhes que possam prejudicar a vítima. No final do comunicado, é comum terminar sempre com um aviso e uma rede de apoio para quem sofre e quem tem conhecimento de casos de violência doméstica. Segue a figura 24 com o exemplo de um comunicado sobre uma ocorrência de violência doméstica, o qual tive a oportunidade de retificar, seguindo todas as regras transmitidas pelos superiores.

Destaques

Tomar – Detido por violência doméstica



O Comando Territorial de Santarém, através do Posto Territorial de Tomar, no dia 17 de junho, deteve um homem de 55 anos por violência doméstica, no concelho de Tomar.

No âmbito de uma denúncia, os militares da Guarda deslocaram-se ao local e constataram que o suspeito estava a exercer violência verbal contra a vítima, a ex-mulher de 45 anos de idade. No seguimento das diligências foi realizada uma revista de segurança ao homem e encontrada, na sua posse, uma faca que teria sido utilizada para ameaçar a vítima. O indivíduo foi detido e a arma branca foi apreendida.

O detido foi constituído arguido e presente no Tribunal Judicial de Tomar, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de Termo de Identidade e Residência.

A Guarda Nacional Republicana relembra que a violência doméstica é crime público e denunciar é uma responsabilidade coletiva. Se precisar de ajuda ou tiver conhecimento de alguma situação de violência doméstica participe:

- No Portal Queixa Eletrónica, em <https://queixaselectronicas.mai.gov.pt/>
- Via telefónica, através do número de telefone: 112;
- No Posto da GNR mais próximo à sua área de residência, tendo os nossos contactos sempre à mão em www.gnr.pt/contactos.aspx;
- Na aplicação App MAI112 disponível e destinada exclusivamente aos cidadãos surdos, em <http://www.112.pt/Paginas/Home.aspx>;
- Na aplicação SMS Segurança, direcionada a pessoas surdas em www.gnr.pt/MVC_GNR/Home/SmsSeguranca.

Figura 24: Comunicado de um caso de violência doméstica

Fonte: Autoria própria

2.2.4.1. Press Kit

Fui encarregue de elaborar um *press kit*, destacado no apêndice VII, alusivo à visita do Ministro da Administração Interna, acompanhado pelo Comandante-geral e por uma comitiva da Guarda Nacional Republicana ao barco *Coastal Patrol Vessel* (CPV-Bojador), em Cratone-Itália, no dia 11 de julho de 2023.

A força militar participa ativamente, desde 2007 nas missões da *Frontex*, que é conhecida por controlar as fronteiras, fazer a segurança marítima, controlar a segurança, busca, salvamento e proteção ambiental dos países da UE.

Neste contexto elaborei um *press kit* que iria ser distribuído aos visitantes e à imprensa. Foi-me recomendado que o *press kit* tivesse o enquadramento, apresentação do barco e o programa da visita. Posto isto, foi-me enviado um documento *word* e um memorando

onde tinha todas as informações referente à visita e ao barco. Assim, selecionei todas as informações importantes, requisitei as imagens que iria utilizar e fiz um guião como forma de me orientar, o qual está evidenciado no apêndice VIII. Para a elaboração desta ferramenta de comunicação, utilizei a plataforma *Canva*.

2.2.4.2. Atividade Operacional Semanal

No Gabinete de Imprensa, tinha também a função de divulgar a atividade operacional diária, operações no território nacional, referentes aos sete dias da semana, ou seja, de sexta-feira a quinta-feira, para posteriormente produzir um comunicado final (visível num dos comunicados presentes no apêndice VI). Assim, o comunicado é publicado no site oficial da instituição. O objetivo principal deste comunicado é prevenir e combater à criminalidade.

As detenções são na sua maioria por condução sob efeito do álcool; condução sem habilitação legal; tráfico de estupefacientes; violência doméstica; posse de arma proibida; furto e incêndio florestal. Já as apreensões, correspondem maioritariamente a estupefacientes, mas também, armas de fogo, armas brancas, munições e acessórios de armas, veículos e euros em numerário.

A fiscalização rodoviária, é feita no *excel* onde se adicionam os números das infrações durante a semana, para se obter o total. Segue a imagem 25 com uma das tabelas *excel*, para exemplificar.

118	Tipologia	7	8	9	10	11	12	13	TOTAL
119	Contraordenações/Infrações detetadas	1194	957	926	1083	1375	1136	1055	7726
120	Álcool no sangue	38	129	185	43	36	37	31	499
121	Velocidade	176	138	135	191	229	178	383	1430
122	Cinto de segurança/SRC	50	44	35	40	84	52	43	348
123	Tacógrafos	36	23	17	30	80	13	29	228
124	Seguro de responsabilidade civil	35	44	29	30	44	31	37	250
125	Telemóvel	42	17	11	30	48	60	40	248
126	Inspeção periódica obrigatória	122	79	108	121	130	133	86	779
127	Iluminação	31	26	34	48	81	59	19	298

Figura 25: Infrações rodoviárias

Fonte: Autoria própria

2.2.5. Gestão de posts no X

Na secção das redes sociais, não permaneci por muito tempo, visto que já estava quase no final do meu estágio, mas foi igualmente enriquecedor. A secção era composta por cinco militares. Dois deles estavam responsáveis por todo o gabinete, outro ficava encarregue da *newsletter* e os outros dois estavam no departamento de edição de imagem, vídeo, respostas ao público.

Explicaram-me como tudo funcionava nas redes sociais, desde a programação dos *posts* às respostas ao público. Apesar de não ter tido muito tempo, ainda assim, fiquei encarregue de produzir as descrições para os *posts* no Twitter, que recentemente o logótipo do pássaro azul que identificava a rede social foi substituída por um “X”. As descrições das publicações devem ser curtas, uma vez que o X é uma plataforma de leitura rápida. Devem ter somente o essencial de cada comunicado, para que assim, a imprensa possa clicar no *link* e aceder diretamente à notícia na íntegra no site oficial. Segue a imagem 26 com algumas das descrições que fiz.

Descrição dos posts do twitter (comunicados)

Portimão – Dois detidos por tráfico de estupefacientes
 Detivemos dois homens por tráfico de estupefacientes, no concelho de Portimão.
<https://bit.ly/3pFFvyB>

Braga – Detido por posse de armas proibidas
 Detivemos um homem por posse de armas proibidas, na localidade de Pedralva, no concelho de Braga. <https://shorturl.at/EJKNO>

Bragança – Cinco detidos por tráfico de estupefacientes
 Detivemos cinco homens por tráfico de estupefacientes, nos concelhos de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Vimioso. <https://bit.ly/3pQJFUa>

Campo Maior – Detido por burla através de Mbway
 Detivemos um homem por burla através da plataforma Mbway, no concelho de Campo Maior.
<https://bit.ly/3NP5fAq>

Montemor-o-Velho – Detido por tráfico de estupefacientes
 Detivemos em flagrante um homem por tráfico de estupefacientes, na freguesia da Carapinheira, no concelho de Montemor-o-Velho. <https://bit.ly/3rqjmXU>

Celorico da Beira – Detido por posse ilegal de arma de fogo
 Detivemos um homem por posse ilegal de arma de fogo, no concelho de Celorico da Beira.
<https://bit.ly/3KfZIQz>

Viana do Alentejo – Detido por tráfico de estupefacientes
 Detivemos um homem por tráfico de estupefacientes, no concelho de Viana do Alentejo.
<https://bit.ly/46WBkzI>

Guarda - Recolha de Cegonha-branca
 Recolhemos uma Cegonha-branca (Ciconia Ciconia), na localidade de Pousade e Albardo, no concelho da Guarda. <https://bit.ly/3pHuFbc>

Bragança – Detido por posse ilegal de arma
 Detivemos um homem por posse ilegal de arma, no concelho de Bragança. <https://bit.ly/43hObJ7>

Figura 26: Posts no X

Fonte: Autoria própria

Os *posts* na sua maioria podem conter imagens, uma frase para contextualizar e o *link* para direcionar o público ao comunicado. Os textos eram sempre verificados por um dos militares, para assim serem publicados e seguiam sempre os mesmos moldes, como demonstro na imagem 26.

2.2.5.1. Texto de apoio para campanha

Nas redes sociais, participei ainda na produção da legenda da campanha que a Guarda Nacional Republicana realizou, nomeadamente:

➤ Conselhos para festivais de verão

Foi-me solicitado que fizesse o texto de apoio, baseado em conselhos para os cidadãos terem em conta, nos festivais, mais precisamente no festival “*Super Bock Super Rock*”.

Nestes conselhos, tive como fonte a Deco Proteste com o intuito de ser um conteúdo credível e responsável. No apêndice IX está a publicação na sua íntegra.

2.2.5.1. Proposta de *Podcast*

Enquanto estive a estagiar na DCRP, o meu supervisor propôs-me desenvolver uma ideia de *podcast* referente às mais variadas burlas, dando ênfase, à famosa burla “olá mãe, olá pai”, que consiste no esquema de criminosos enviarem mensagens, fazendo-se passar por filhos dos destinatários, solicitando dinheiro.

Sendo uma área que gosto muito, e também por ter feito dois *podcasts* durante a minha licenciatura, nomeadamente, na proposta de trabalho, das disciplinas de “Comunicação Radiofónica” e “Comunicação Áudio”, desenvolvi a ideia desde o início, fazendo um guião baseado nos conteúdos lecionados.

No guião que elaborei, comecei por sugerir nomes, a duração do *podcast*, estipulei o público e a concorrência. Também expliquei em que consistia o *podcast*, o tema, decidi a frequência com que era transmitido entre outros componentes que estão estipulados no guião, para uma posterior leitura, encontrando-se no apêndice X.

Reflexão Final

O presente relatório foi elaborado no âmbito da conclusão da minha licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, com o intuito de dar a conhecer a organização onde realizei o meu estágio curricular e destacar todas as atividades e aprendizagens que, enquanto estagiária, tive a oportunidade de adquirir durante pouco mais de dois meses.

Durante o meu estágio no Departamento de Comunicação e Relações Públicas da Guarda Nacional Republicana, consegui aplicar alguns dos conhecimentos adquiridos ao longo da minha licenciatura, além de ter obtido aprendizagens que farão toda a diferença quando ingressar no mercado de trabalho. Aprofundei os meus conhecimentos na área de Protocolo, e mais do que isso, tive a oportunidade de participar nas cerimónias militares, percebendo a importância que os RPs deveriam dar ao Protocolo, e que, as regras quando são seguidas, a probabilidade de ter sucesso é maior. Do Gabinete de Imprensa, trago comigo um lema que o responsável do gabinete pronunciava sempre: “existem duas formas de fazer uma coisa, ou muito bem ou mal, portanto quando fores fazer algo, tenta dar o melhor de ti”. Neste gabinete apliquei os meus conhecimentos adquiridos em relação a comunicados de imprensa e aprendi mais. As redes sociais deram-me a oportunidade de perceber que atrás de uma publicação, uma foto, um vídeo, em qualquer plataforma, estão muitos profissionais a planear e a fazer acontecer. Assim, pude compreender melhor o processo de planeamento de um conteúdo antes de ser publicado e tudo o que o envolve.

Inicialmente, tive algumas dificuldades para me adaptar à nova realidade e um certo receio de passar por todas as repartições da DCRP e não conseguir integrar-me. Todavia, sinto que consegui realizar todas as atividades com sucesso, não só graças à hospitalidade dos colaboradores, mas também, à minha força de vontade, esforço e interesse para aprender mais.

Na minha perspetiva, um estágio curricular no processo académico dos discentes, é uma etapa importante e imprescindível, uma vez que nos prepara para o futuro, adquirindo uma maior noção da realidade do mundo laboral. Desta forma, consegui desenvolver características essenciais, nomeadamente: a responsabilidade, o trabalho em equipa, a comunicação interpessoal e a proatividade.

Por fim, posso concluir que saio desta experiência profissional/académica mais confiante das minhas competências e mais bem preparada para o mercado de trabalho. Estarei sempre disponível para aprender mais, porque a área que escolhi para estudar no IPG, Comunicação e Relações Públicas, continua a ser o sonho de uma vida presente e futura.

Bibliografia

Andrade, N. (2011). *100 Anos. Guarda Nacional Republicana [1911-2011]*. Lisboa: Guerra e Paz, Editores S.A.

Augusto, M. (2009). *A comunicação institucional e o papel das relações públicas e do protocolo na sociedade contemporânea*. Universidade de Vigo. Revista eletrônica Dialnet. Acedido a 26 de junho de 2023, em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8314454>

Azeredo, B. (2010). *O papel e a importância das assessorias de imprensa nas organizações*. Instituto A Vez do Mestre. Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, Brasil. Acedido a 12 de junho de 2023, em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/k213713.pdf

Base de Dados Jurídico. (s/d). *Estatuto dos Militares da Guarda Nacional Republicana*. Acedido a 11 de maio de 2023, em: http://bdjur.almedina.net/citem.php?field=item_id&value=2114712

Black, C. (2006). *Guia prático do profissional de RP*. Lisboa: Europa América.

Bland, M. (1994) *Novo Manual de Relações Públicas*. Lisboa: Editorial Presença.

Bethlem, A. (2009). *Estratégia empresarial: conceitos, processos e administração estratégica* (6ª ed.). São Paulo: Editora Atlas.

Cabrero, J., Cabrero, M. (2001). *O livro de Ouro das Relações Públicas*. Porto: Porto Editora.

Carvalho, A. (2015). *Comunicação Externa em Business-to-Business Estudo de Caso: Shamir Optical*. Relatório de Estágio para a obtenção do grau de mestre em Assessoria de Administração. Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Porto, Portugal. Acedido a 12 de junho de 2023, em: https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/7798/2/Filipa_Carvalho_AA_2015.pdf

Castro, L. (2017). *A importância da estrutura organizacional de uma empresa*. Ribeirão Preto, Brasil. Acedido a 22 de junho de 2023, em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2760061/mod_resource/content/1/A%20Import%C3%A2ncia%20da%20Estrutura%20Organizacional%20de%20Uma%20Empresa.pdf

Chiavenato, I. & Sapiro, A. (2009). *Planejamento estratégico (2ª ed.)*. Amsterdão: Elsevier.

Colnago, C. (2006). *A comunicação organizacional como fator determinante para a construção da imagem institucional*. Dissertação como exigência parcial para obtenção do título de mestre em Administração. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, Brasil. Acedido a 02 de julho de 2023, em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/1180/1/ADM%20-%20Camila%20K%20Colnago.pdf>

Dantas, C. (2020). *A importância do slogan para o marketing empresarial*. Trabalho de conclusão de curso como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração. Universidade Anhanguera. Campo Grande, Brasil. Acedido a 22 de junho de 2023, em: https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/31681/1/CARLOS_DANIEL_DEFESA.pdf

Devesa, L. (2016). *A importância da comunicação no contexto organizacional. A comunicação organizacional como ferramenta de desenvolvimento e eficácia de uma organização*. Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências Empresariais. Instituto Politécnico de Setúbal. Escola Superior de Ciências Empresariais. Setúbal, Portugal. Acedido a 25 de junho de 2023, em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/17915/1/Laura%20Devesa_140327005%20Ci%C3%A7ncias%20Empresariais.pdf

Diário da República. (2006). *Lei n.º 40/2006 de 25-08-2006, Artigo 7.º - Lista de precedências*. Acedido a 07 de junho de 2023, em: http://bdjur.almedina.net/item.php?field=item_id&value=1055111

Diário da República. (2010). *Despacho n.º 10393/2010, 2.ª série — N.º 119 — 22 de Junho de 2010*. Acedido a 10 de maio de 2023, em: <https://www.gnr.pt/legislacaoGNR/RGSGNR.pdf>

Diário da República. (2011). *Despacho n.º 9634/2011, de 3 de agosto*. Acedido a 13 de maio de 2023, em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/9634-2011-2654489>

Diário da República. (2018). *Despacho n.º 11132/2018, de 28 de novembro*. Acedido a 20 de maio de 2023, em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/11132-2018-117133439>

Ferreira, A. (2015). *A importância das Redes Sociais Online nas relações B2C para as PME portuguesas*. Dissertação de Mestrado em Marketing e Estratégia. Universidade de Minho. Escola de Economia e Gestão. Minho, Portugal. Acedido a 13 de julho de 2023, em:

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/37696/1/%C3%82ngela%20Martins%20Ferreira.pdf>

Fortes, W. (2002). *Relações Públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias*. São Paulo: Summus Editorial.

Filho, O. (2014). *A análise SWOT e sua relevância para o planeamento estratégico*. Universidade de Taubaté. Acedido a 18 de julho de 2023, em: https://unitau.br/files/arquivos/category_154/MCH0396_1427385441.pdf

Getz, D. (2012). *Event studies: Theory, research and policy for planned events (2ª ed.)*. Londres: Routledge.

Fundação Bradesco. (2017). *Outlook 2016 Para pessoas com deficiência visual*. Acedido a 17 de junho de 2023, em: https://www.ev.org.br/static/acessibilidade/files/Outlook_2016.pdf

Garcia, J. (2022). *Relações Públicas e Comunicação Institucional na Guarda Nacional Republicana*. Trabalho de Investigação Individual do CEMC. Instituto Universitário Militar. Lisboa, Portugal. Acedido a 28 de maio de 2023, em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/41659/1/Jo%c3%a3o%20Costa%20Garcia.pdf>

GetLisbon. (2023). *Museu da GNR: Memórias de Abril, um Convento e um Quartel*. Acedido a 15 de maio de 2023, em: <https://getlisbon.com/pt/descobrimdo-pt/museu-da-gnr/>

Grunig, J., Hunt, T. (1994). *Public Relations techniques*. Estados Unidos de América: Harcourt Brace College Publishers.

Kotler, P., Keller, K. (2010). *Administração de Marketing*. New Jersey: Pearson Prentice Hall.

Marques, R. (1996). *Comunicação Interna*. São Paulo: Editora Abril.

Mateus, A. (2009). *O protocolo no âmbito das relações públicas e da comunicação para a imagem interna e externa da empresa: Um contributo a considerar*. Acedido a 23 de maio de 2023, em:

https://www.researchgate.net/publication/268506297_O_PROTOCOLO_NO_ambito_DAS_RELACOES_PUBLICAS_E_DA_COMUNICACAO_PARA_A_IMAGEM_INTERNA_E_EXTERNA_DA_EMPRESA_UM_CONTRIBUTO_A_CONSIDERAR

Melo, B. (2006). *Comunicação Interna: uma ferramenta estratégica para o sucesso empresarial*. Projeto Experimental para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Brasil. Acedido a 10 de julho de 2023, em: <https://www.ufjf.br/facom/files/2013/04/BMMdeMelo.pdf>

Mira, N. (2019). *Definição de Missão, Visão e Grandes Objetivos da Resitejo através do Método de Delphi*. Projeto submetido como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Gestão. Instituto Universitário de Lisboa. ISCTE Business School. Lisboa, Portugal. Acedido a 13 de junho de 2023, em: https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/21374/4/master_nuno_lino_mira.pdf

Monteiro, P. (2019). *A Identidade Visual e a sua Influência no Comportamento do Consumidor The Original Design*. Relatório de Estágio para a obtenção do grau de Mestre em Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas. Universidade da Beira Interior. Faculdade de Artes e Letras. Covilhã, Portugal. Acedido a 07 de junho de 2023, em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/10188/1/7137_15002.pdf

Oliveira, D. (2009). *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, praticas (29ª ed.)*. São Paulo: Editora Atlas.

Pinheiro, D. (2005). *O papel do plano de comunicação preventivo em momento de crise na organização*. Monografia apresentada como requisito parcial para a graduação no curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo. Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia. Goiás, Brasil. Acedido a 03 de junho de 2023, em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4451/5/TCCG%20->

[%20Jornalismo%20-](#)

[%20Da%20C3%ADse%20Cristina%20de%20S%C3%A1%20Pinheiro.pdf](#)

Pinho, J. (1996). *O Poder das Marcas*. São Paulo: Summus Editorial.

Pontes, K. (2013). *Comunicação Externa como Ferramenta Organizacional: o caso da Câmara Municipal da Praia. Monografia como parte dos requisitos para a obtenção do grau de licenciatura em Ciências da Comunicação*. Universidade Jean Piaget de Cabo Verde. Praia, Cabo Verde. Acedido a 13 de julho de 2023, em: <https://core.ac.uk/download/pdf/38682667.pdf>

Rasteiro, L. (2021). *O dispositivo territorial da GNR – a importância do posto territorial na capacidade de intervenção junto das populações: o caso do distrito da Guarda*. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Ciência Política. Universidade de Beira Interior. Covilhã, Portugal. Acedido a 05 de junho de 2023, em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/11958/1/8700_18572.pdf

Rede Comum de Conhecimento. (2010). *SIIOP GNR - Sistema Integrado de Informações Operacionais Policiais*. Acedido a 19 de junho de 2023, em: <http://www.rcc.gov.pt/Directorio/Temas/IG/Paginas/SIIOP-GNR---Sistema-Integrado-de-Inforna%C3%A7%C3%B5es-Operacionais-Policiais.aspx>

Ribeiro, F. (2010). *A nova geografia militar: logística, estratégia e inteligência*. Dissertação para obtenção do título de Mestre em Geografia Humana. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo, Brasil. Acedido a 06 de junho de 2023, em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-04082010-144353/publico/2010_FilipeGiuseppeDalBoRibeiro.pdf

Ruão, T. (2016). *A organização comunicativa: teoria e prática em Comunicação Organizacional*. Minho: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Santos, B. (2019). *O Papel da Assessoria de Comunicação na Reputação da Marca: O Caso da Be Uau*. Relatório de estágio para obtenção do Grau de Mestre em Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas. Universidade da Beira Interior. Faculdade de Artes e Letras. Covilhã, Portugal. Acedido a 15 de julho de 2023, em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/10186/1/7034_14918.pdf

Sequeira, A. (2013). *Identidade Visual, o simbolismo na identidade visual*. Instituto Politécnico do Porto. Instituto Superior de Contabilidade e Administração. Porto, Portugal. Acedido a 15 de junho de 2023, em: <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/1780>

Simões, E. (2008). *Negociação nas Organizações – Contextos sociais e processos psicológicos*. Editora RH.

Síte Oficial da Guarda Nacional Republicana. (s/d). Acedido a 15 de maio de 2023, em: <https://www.gnr.pt/historiagnr.aspx>

Site Oficial da Guarda Nacional Republicana. (s/d). Acedido a 15 de maio de 2023, em: <https://www.gnr.pt/missao.aspx>

Site Oficial da Guarda Nacional Republicana. (s/d). Acedido a 15 de maio de 2023, em: <https://www.gnr.pt/organizacao.aspx>

Site Oficial da Guarda Nacional Republicana. (s/d). Acedido a 17 de maio de 2023, em: <https://www.gnr.pt/unidades.aspx>

Site Oficial da Guarda Nacional Republicana. (s/d). Acedido a 17 de maio de 2023, em: <https://www.gnr.pt/distintivos.aspx>

Valente, M. (2009). *Teoria geral do direito policial*. Lisboa: Edições Almedina.

Viaro, et. al. (2014). *O briefing como ferramenta auxiliar na gestão de projetos em microempresa de publicidade*. Revista eletrónica Competencia. Porto Alegre, Brasil. Acedido a 15 de julho de 2023, em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/109536/000948913.pdf?sequence=1>

Anexos

Lista de anexos

Anexo I- Plano de estágio

Anexo II- Organograma da Guarda Nacional Republicana

Anexo III- Facebook e Instagram da GNR

Anexo IV- Lei das Precedências do Protocolo do Estado Português

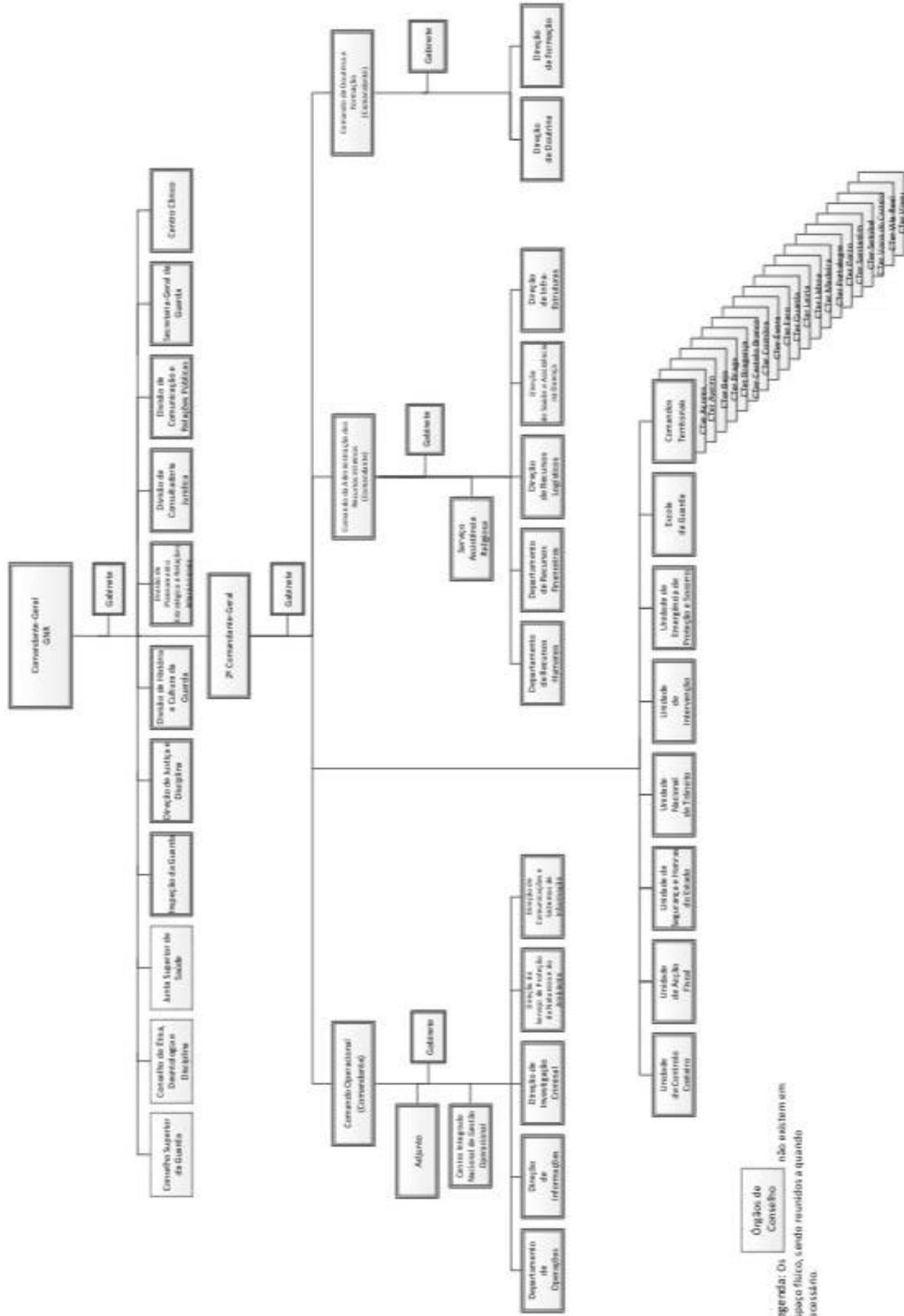
Anexo V- Tribunais e a sua organização

Anexo I- Plano de estágio

POLI TÉCNICO GUARDA	PLANO DE TRABALHO Licenciaturas Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)	MODELO EA.125.07 2022 / 2023																		
Este documento é um complemento do formulário EA.124 - Convenção.																				
<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td> Tipologia: <input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____ Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim, Qual? _____ </td> </tr> <tr> <td> Informação adicional: (se aplicável) Designação: _____ Ano curricular: _____ Semestre: _____ <input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período </td> </tr> </table>			Tipologia: <input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____ Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim, Qual? _____	Informação adicional: (se aplicável) Designação: _____ Ano curricular: _____ Semestre: _____ <input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período																
Tipologia: <input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____ Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim, Qual? _____																				
Informação adicional: (se aplicável) Designação: _____ Ano curricular: _____ Semestre: _____ <input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período																				
1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES																				
<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td>Estudante: <u>Isabelia Maria dos Santos</u></td> <td>N.º de estudante: <u>1705586</u></td> </tr> <tr> <td>Curso: <u>Comunicação e Relações Públicas</u></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Docente orientador(a): <u>Deliana Assunção de Paula Carreira</u></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Supervisor(a)/Tutor(a): _____</td> <td></td> </tr> </table>			Estudante: <u>Isabelia Maria dos Santos</u>	N.º de estudante: <u>1705586</u>	Curso: <u>Comunicação e Relações Públicas</u>		Docente orientador(a): <u>Deliana Assunção de Paula Carreira</u>		Supervisor(a)/Tutor(a): _____											
Estudante: <u>Isabelia Maria dos Santos</u>	N.º de estudante: <u>1705586</u>																			
Curso: <u>Comunicação e Relações Públicas</u>																				
Docente orientador(a): <u>Deliana Assunção de Paula Carreira</u>																				
Supervisor(a)/Tutor(a): _____																				
2. PLANO DE TRABALHO																				
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o desenvolvimento da imagem institucional e as atividades do Relações Públicas da Guarda; • Acompanhar a aplicação das regras e normas de protocolo nas cerimónias oficiais da Guarda; • Acompanhar a realização das atividades de comunicação interna da Guarda; • Intermediar a forma de recolha, processamento, e auxílio dos elementos de informação divulgada pelo Grande aos órgãos de comunicação social, nomeadamente através de esboços, redação de imprensa e reuniões jornalísticas. • Perceber a forma de gestão e manutenção das redes sociais da Guarda. 																				
3. DATAS E ASSINATURAS																				
<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td colspan="3">O(A) Estudante</td> </tr> <tr> <td>Data: <u>02/05/2023</u></td> <td>Assinatura: <u>Isabelia Santos</u></td> <td>(assinatura)</td> </tr> <tr> <td colspan="3">O(A) Docente Orientador(a)</td> </tr> <tr> <td>Data: <u>07/05/2023</u></td> <td>Assinatura: <u>Deliana Carreira</u></td> <td>(assinatura)</td> </tr> <tr> <td colspan="3">O(A) Supervisor(a) / Tutor(a)</td> </tr> <tr> <td>Data: <u>02/05/2023</u></td> <td>Assinatura: <u>[Assinatura]</u></td> <td>(assinatura e carimbo da Entidade)</td> </tr> </table>			O(A) Estudante			Data: <u>02/05/2023</u>	Assinatura: <u>Isabelia Santos</u>	(assinatura)	O(A) Docente Orientador(a)			Data: <u>07/05/2023</u>	Assinatura: <u>Deliana Carreira</u>	(assinatura)	O(A) Supervisor(a) / Tutor(a)			Data: <u>02/05/2023</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	(assinatura e carimbo da Entidade)
O(A) Estudante																				
Data: <u>02/05/2023</u>	Assinatura: <u>Isabelia Santos</u>	(assinatura)																		
O(A) Docente Orientador(a)																				
Data: <u>07/05/2023</u>	Assinatura: <u>Deliana Carreira</u>	(assinatura)																		
O(A) Supervisor(a) / Tutor(a)																				
Data: <u>02/05/2023</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	(assinatura e carimbo da Entidade)																		

Anexo II- Organograma da Guarda Nacional Republicana

Organograma da Guarda Nacional Republicana



Órgãos de Conselho não existem em espaço físico, sendo reunidos a quando necessário.

Anexo III- Facebook e Instagram da GNR







STRATÉGIA DA GUARDA 2025
 UMA ESTRATÉGIA CENTRADA NAS PESSOAS




HUMANA

CONHECIMENTO | UNIÃO | COMPETÊNCIA | LEALDADE | DISCIPLINA | TRANSPARÊNCIA

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA



GNR - Guarda Nacional Republicana

679 mil seguidores • 49 a seguir

Contacta-nos

A seguir

Mensagem



gnr_guardanacionalrepublicana

A seguir

Enviar mensagem

+8 ...

7619 publicações 137 mil seguidores A seguir 69

GNR - Guarda Nacional Republicana

Uma força humana, próxima e de confiança #guardanacionalrepublicana #gnr #pelaleiepelagrei
www.gnr.pt



Recrutamento



84.ª Volta



Seg. Rodoviária



JMJ



JMJ



JMJ



Ambiente

**Anexo IV- Lei das Precedências do
Protocolo do Estado Português**

SECÇÃO II

Precedências

Artigo 7.º

Lista de precedências

Para efeitos protocolares, as altas entidades públicas hierarquizam-se pela ordem seguinte:

- 1) Presidente da República;
- 2) Presidente da Assembleia da República;
- 3) Primeiro-Ministro;
- 4) Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e Presidente do Tribunal Constitucional;
- 5) Presidente do Supremo Tribunal Administrativo e Presidente do Tribunal de Contas;
- 6) Antigos Presidentes da República;
- 7) Ministros;
- 8) Presidente ou secretário-geral do maior partido da oposição;
- 9) Vice-presidentes da Assembleia da República e presidentes dos grupos parlamentares;
- 10) Procurador-Geral da República;
- 11) Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas;
- 12) Provedor de Justiça;
- 13) Representantes da República para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
- 14) Presidentes das Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas;
- 15) Presidentes dos Governos Regionais;
- 16) Presidentes ou secretários-gerais dos outros partidos com representação na Assembleia da República;
- 17) Antigos Presidentes da Assembleia da República e antigos Primeiros-Ministros;
- 18) Conselheiros de Estado;
- 19) Presidentes das comissões permanentes da Assembleia da República;
- 20) Secretários e subsecretários de Estado;
- 21) Chefes dos Estados-Maiores da Armada, do Exército e da Força Aérea;

- 22) Deputados à Assembleia da República;
- 23) Deputados ao Parlamento Europeu;
- 24) Almirantes da Armada e marechais;
- 25) Chefes da Casa Civil e Militar do Presidente da República;
- 26) Presidentes do Conselho Económico e Social, da Associação Nacional dos Municípios Portugueses e da Associação Nacional das Freguesias;
- 27) Governador do Banco de Portugal;
- 28) Chanceleres das Ordens Honoríficas Portuguesas;
- 29) Vice-presidente do Conselho Superior da Magistratura;
- 30) Juízes conselheiros do Tribunal Constitucional;
- 31) Juízes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça, do Supremo Tribunal Administrativo e do Tribunal de Contas;
- 32) Secretários e subsecretários regionais dos Governos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
- 33) Deputados às Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas;
- 34) Comandante-geral da Guarda Nacional Republicana e diretor nacional da Polícia de Segurança Pública;
- 35) Secretários-gerais da Presidência da República, da Assembleia da República, da Presidência do Conselho de Ministros e do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- 36) Chefe do Protocolo do Estado;
- 37) Presidentes dos tribunais da relação e tribunais equiparados, presidentes do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos, bastonários das ordens e presidentes das associações profissionais de direito público;
- 38) Presidentes da Academia Portuguesa da História e da Academia das Ciências de Lisboa, reitores das universidades e presidentes dos institutos politécnicos de direito público;
- 39) Membros dos conselhos das ordens honoríficas portuguesas;
- 40) Juízes desembargadores dos tribunais da relação e tribunais equiparados e procuradores-gerais-adjuntos, vice-reitores das universidades e vice-presidentes dos

institutos politécnicos de direito público;

41) Presidentes das câmaras municipais;

42) Presidentes das assembleias municipais;

43) Governadores civis;

44) Chefes de gabinete do Presidente da República, do Presidente da Assembleia da República e do Primeiro-Ministro;

45) Presidentes, membros e secretários-gerais ou equivalente dos conselhos, conselhos nacionais, conselhos superiores, conselhos de fiscalização, comissões nacionais, altas autoridades, altos-comissários, entidades reguladoras, por ordem de antiguidade da respetiva instituição, diretores-gerais e presidentes dos institutos públicos, pela ordem dos respetivos ministérios e dentro destes da respetiva lei orgânica, provedor da Misericórdia de Lisboa e presidente da Cruz Vermelha Portuguesa;

46) Almirantes e oficiais gerais com funções de comando, conforme a respetiva hierarquia militar, comandantes operacionais e comandantes de zona militar, zona marítima e zona aérea, das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;

47) Diretores do Instituto de Defesa Nacional e do Instituto de Estudos Superiores Militares, comandantes da Escola Naval, da Academia Militar e da Academia da Força Aérea, almirantes e oficiais gerais de 3 e 2 estrelas;

48) Chefes de gabinete dos membros do Governo;

49) Subdiretores-gerais e diretores regionais;

50) Juizes de comarca e procuradores da República;

51) Vereadores das câmaras municipais;

52) Assessores, consultores e adjuntos do Presidente da República, do Presidente da Assembleia da República e do Primeiro-Ministro;

53) Presidentes das juntas de freguesia;

54) Membros das assembleias municipais;

55) Presidentes das assembleias de freguesia e membros das juntas e das assembleias de freguesia;

56) Diretores de serviço;

57) Chefes de divisão;

58) Assesores e adjuntos dos membros do Governo

Anexo V- Tribunas e a sua organização

DELTA											
41	39	37	35	33	31	32	34	36	38	40	42
29	27	25	23	21			22	24	26	28	30
19	17	15	13	11			12	14	16	18	20
9	7	5	3	1			2	4	6	8	10

ECHO											
41	39	37	35	33	31	32	34	36	38	40	42
29	27	25	23	21			22	24	26	28	30
19	17	15	13	11			12	14	16	18	20
9	7	5	3	1			2	4	6	8	10

BRAVO											
41	39	37	35	33	31	32	34	36	38	40	42
29	27	25	23	21			22	24	26	28	30
19	17	15	13	11			12	14	16	18	20
9	7	5	3	1			2	4	6	8	10

CHARLIE											
41	39	37	35	33	31	32	34	36	38	40	42
29	27	25	23	21			22	24	26	28	30
19	17	15	13	11			12	14	16	18	20
9	7	5	3	1			2	4	6	8	10

ALPHA																							
98	96	94	92	90	88	86	84	82	80	78	79	81	83	85	87	89	91	93	95	97	99		
76	74	72	70	68	66	64	62	60	58			59	61	63	65	67	69	71	73	75	77		
56	54	52	50	48	46	44	42	40	38			39	41	43	45	47	49	51	53	55	57		
36	34	32	30	28	26	24	22	20	18			19	21	23	25	27	29	31	33	35	37		
16	14	12	10	8	6	4	2	1	3	5	7	9	11	13	15	17							

FORÇAS EM PARADA

Apêndices

Lista de apêndices

Apêndice I – Registo fotográfico do desfile do Estandarte e das valências da GNR

Apêndice II- Registo fotográfico do Protocolo realizado nas cerimónias

Apêndice III – Brochuras de cerimónias

Apêndice VI – Registo fotográfico do passeio de charrete e de cavalo.

Apêndice V – Certificado de presença do “Ciclo de Conferências”

Apêndice VI – Retificação de comunicados

Apêndice VII – *Press kit* da visita ao barco Bojador

Apêndice VIII – Guião do *press kit*

Apêndice IX – Publicação dos conselhos do festival “*Super Bock Super Rock*”

Apêndice X – Guião de podcast

**Apêndice I- Registo fotográfico do
desfile do Estandarte e das
valências da GNR**









**Apêndice II – Registo fotográfico
do Protocolo realizado nas
cerimónias**





Apêndice III – Brochuras de cerimónias



CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO 14.º ANIVERSÁRIO COMANDO TERRITORIAL DE LISBOA

Alenquer, 8 de maio de 2023

COMANDO TERRITORIAL DE LISBOA

ENTIDADES CONVIDADAS

72	70	68	66	64	62	60	58	56	54	55	57	59	61	63	65	67	69	71	73
52	50	48	46	44	42	40	38	36			37	39	41	43	45	47	49	51	53
34	32	30	28	26	24	22	20	18			19	21	23	25	27	29	31	33	35
16	14	12	10	8	6	4	2	1			3	5	7	9	11	13	15	17	

FORÇAS EM PARADA

COMANDO TERRITORIAL DE LISBOA

Com a extinção da Guarda Municipal de Lisboa, na sequência da Implantação da República e dentro da reestruturação resultante da criação da Guarda Nacional Republicana, nasce o Batalhão n.º 2, em 08 Maio de 1911.

Serviram de embrião à Unidade as 3.ª e 5.ª Companhias da Guarda Republicana de Lisboa.

Em 1912, por decreto de 2 de Maio, são-lhe aumentadas as companhias de Santarém e de Setúbal e, em 1913, a de Leiria, desenvolvendo-se paralelamente em toda a área a malha dos Postos Rurais.

Em 1915, passa o Batalhão a sedear-se em Santarém, situação que se altera em 1919 com a transferência do Comando para o Castelo de S. Jorge e depois das Janelas Verdes, perante a transformação de Unidade em Batalhão da Guarnição de Lisboa.

Em 1927, face à nova reorganização, reassume as características de unidade urbana e rural que mantém para além da reorganização de 1914.

Em 1970 é o comando do Batalhão transferido para o Quartel dos Paulistas, recebendo em 1974 a Companhia de Setúbal que perdura nas sucessivas reorganizações.

Em 1975 é criada a Companhia de Sintra e, no mesmo ano, herda a Unidade do Batalhão n.º 1 as companhias de Loures e Santarém, desde quando se assume inteiramente como Unidade Territorial.

Finalmente, em 1979, é a Companhia de Setúbal desdobrada em duas Subunidades com a criação da Companhia de Almada.

Em 26JUN93, com a publicação do Decreto-Lei n.º 231/93, o Batalhão passou a designar-se Brigada Territorial N.º 2, na sequência da Publicação da nova Lei Orgânica. Pela mesma razão as Subunidades passaram a designar-se Grupos, Destacamentos e Postos Territoriais.

Em 06NOV08, com a implementação da nova reestruturação da Guarda, referente à Lei n.º 63/07 conjugado com a Portaria n.º450/2008, a Brigada Territorial n.º2, é dividida em três Unidades territoriais, sendo o Comando Territorial de Lisboa o herdeiro das instalações da heráldica da Brigada Territorial N.º 2.

PROGRAMA

15h00 | **Receção dos convidados**

15h15 | **Receção do Comandante-Geral**

15h30 | **Receção da Alta Entidade que preside à Cerimónia**

15h30 | **Cerimónia Militar**

- Honras militares à Alta Entidade
- Revista às Forças em Parada
- Integração do Estandarte Nacional
- Alocução do Comandante da Unidade
- Alocução da Alta Entidade
- Imposição de Condecorações
- Homenagem aos Mortos
- Retirada do Estandarte Nacional na formatura

| **Fim da Cerimónia**

| **Fotos** |



“PRONTOS E FIRMES”

<https://bit.ly/44JLUZ>



CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DE COMANDO
COMANDO TERRITORIAL DE LISBOA

CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DE COMANDO
COMANDO TERRITORIAL DE LISBOA

Quartel do Carmo, 22 de maio de 2023

Quartel do Carmo, 22 de maio de 2023

PROGRAMA

PROGRAMA

10h15 | **Receção dos convidados**

10h15 | **Receção dos convidados**

10h25 | **Receção da Alta Entidade que preside à
Cerimónia**

10h25 | **Receção da Alta Entidade que preside à
Cerimónia**

10h30 | **Início da cerimónia**

10h30 | **Início da cerimónia**

| Integração do Estandarte Nacional

| Integração do Estandarte Nacional

| Alocução do Comandante Cessante

| Alocução do Comandante Cessante

| Leitura da síntese curricular do novo

| Leitura da síntese curricular do novo

| Leitura do despacho de nomeação

| Leitura do despacho de nomeação

| Momento da Tomada de Posse

| Momento da Tomada de Posse

| Alocução pelo Comandante empossado

| Alocução pelo Comandante empossado

| Alocução pelo Comandante Geral

| Alocução pelo Comandante Geral

| Fim da cerimónia

| Fim da cerimónia

| **Fotos** |



| **Fotos** |



“Prontos e Firmes”

<https://bit.ly/3GCeEsO>

“Prontos e Firmes”

<https://bit.ly/3GCeEsO>

Tenente-Coronel João Fernando Clara da Fonseca

Tenente-Coronel João Fernando Clara da Fonseca

**CERIMÓNIA DE CONDECORAÇÃO DO REPRESENTANTE DA
 REPÚBLICA PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**
12H30| Início da Cerimónia de Imposição de Condecoração

- | Introdução pelo Speaker
- | Leitura do Curriculum Vitae
- | Leitura do Diploma de Concessão da Medalha
- | Imposição da Condecoração
- | Alocuções
- | Apresentação de cumprimentos
- | Fim da cerimónia

| fotos |


<https://bit.ly/3M61GVH>

Comando-Geral | 24 de maio de 2023

**CERIMÓNIA DE CONDECORAÇÃO DO REPRESENTANTE DA
 REPÚBLICA PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**
12H30| Início da Cerimónia de Imposição de Condecoração

- | Introdução pelo Speaker
- | Leitura do Curriculum Vitae
- | Leitura do Diploma de Concessão da Medalha
- | Imposição da Condecoração
- | Alocuções
- | Apresentação de cumprimentos
- | Fim da cerimónia

| fotos |


<https://bit.ly/3M61GVH>

Comando-Geral | 24 de maio de 2023

FORÇAS EM PARADA

16	14	12	10	8	6	4	2	1	3	5	7	9	11	13	15	17			
34	32	30	28	26	24	22	20	18	19	21	23	25	27	29	31	33	35		
52	50	48	46	44	42	40	38	36	37	39	41	43	45	47	49	51	53		
72	70	68	66	64	62	60	58	56	54	55	57	59	61	63	65	67	69	71	73

ENTIDADES CONVIDADAS
COMANDO TERRITORIAL DE COIMBRA

**CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO 14.º ANIVERSÁRIO
 COMANDO TERRITORIAL DE COIMBRA**

Coimbra, 03 de junho de 2023

PROGRAMA

10h30 | Receção dos convidados

10h45 | Receção do Comandante-Geral

11h00 | Receção da Alta Entidade que preside à Cerimónia

11h00 | Cerimónia Militar

- Honras militares à Alta Entidade
- Revista às Forças em Parada
- Integração do Estandarte Nacional
- Alocução do Comandante da Unidade
- Alocução da Alta Entidade
- Imposição de Condecorações
- Homenagem aos Mortos
- Retirada do Estandarte Nacional na formatura

| Fim da Cerimónia

| FOTOS |



[HTTPS://TINYURL.COM/3XZFPFBN](https://tinyurl.com/3xzfppbn)

“EM PROL DA GREI”

COMANDO TERRITORIAL DE COIMBRA

A Guarda Nacional Republicana chegou a Coimbra há 108 anos.

A 30 de maio de 1914, uma particular situação de tumultos entre estudantes e populares, levaram a Comissão Executiva do Município de Coimbra a deliberar, a 11 de junho desse mesmo ano, a necessidade da instalação da GNR na Cidade.

Foi a 5 de julho de 1915 que a Secção de Coimbra da Guarda Nacional Republicana se instalou no Pátio da Inquisição no centro da Cidade de Coimbra.

O dia 3 de junho, como dia da Unidade, tem a sua génese na transferência definitiva em 1919, do então Batalhão n.º 4, para a Cidade de Coimbra. Instalado, inicialmente, no “Celeiro Municipal”, antigo celeiro do Convento de Santa Cruz, aí se manteve até 1 de outubro de 1920, data em que passou para as atuais instalações na Cumeada, com a designação de 1.ª Companhia do Batalhão n.º 5 da GNR.

Em 26 junho 1993 foi substituída a designação de Batalhão n.º 5 por Brigada Territorial nº 5.

Por Portaria n.º 1450/2008, de 16 de dezembro, e através de Despacho do Comandante Geral da GNR, de 23 de setembro de 2009, foi reorganizado o dispositivo da Guarda, extinguindo a estrutura até então vigente no Distrito, criando o atual Comando Territorial de Coimbra em 30 de dezembro de 2009, passando a ser a Unidade responsável pelo cumprimento da missão, nos 17 concelhos do Distrito de Coimbra.

O Comando Territorial de Coimbra tem por missão, assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança e os direitos dos cidadãos, nos termos da Constituição e da lei, na área de responsabilidade que lhe está atribuída.

Atualmente abrange 149 Freguesias das 155, que representa cerca de 82% da população e 97% da área do Distrito de Coimbra.

**Apêndice IV – Registo fotográfico
do passeio de charrete e de cavalo**



**Apêndice V – Certificado de
presença do “Ciclo de
Conferências”**

CICLO DE CONFERÊNCIAS

PROTAGONISTAS DA GNR NA REVOLUÇÃO DE
ABRIL

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que,

Leticia Maria dos Santos

participou, como conferencista, na Conferência
“PROTAGONISTAS DA GNR NA REVOLUÇÃO DE
ABRIL”,
que decorreu no Quartel do Carmo, em Lisboa,
no dia 25 de Maio de 2023.

Quartel do Carmo - Lisboa, 25 de maio de 2023

O Comandante- Geral



José Manuel Lopes dos Santos Correia

Tenente-General



Apêndice VI– Retificação de comunicados

Destaques

Gouveia – Dois detidos por posse ilegal de arma



O Comando Territorial da Guarda, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Guarda, no dia 7 de junho, deteve em flagrante um homem e uma mulher, de 35 e 42 anos, respetivamente, por posse ilegal de arma, no concelho de Gouveia.

No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de um mês por furto metais não preciosos, ocorridos distrito da Guarda, os militares da Guarda desenvolveram diligências policiais que culminaram na identificação e detenção dos suspeitos.

No seguimento da ação, foi dado cumprimento a três mandado de busca, uma domiciliária e dois em veículos, que permitiram a apreensão do seguinte material:

- Dezasseis cartuchos;
- Quatro telemóveis;
- Três catalisadores;
- Uma caçadeira.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Guarda.

Data de Inserção: 09-06-2023

Fonte: DCRP

[Partilhar](#) [Tweet](#)



QR Code Endereço

Destaques

Palmela – Operação de segurança às festas populares do Pinhal Novo



O Comando Territorial de Setúbal, através do Destacamento Territorial de Palmela, entre os dias 6 e 12 de junho, realizou uma operação de segurança às festas populares do Pinhal Novo, no concelho de Palmela.

Na sequência de uma operação de prevenção criminal, foram efetuadas ações concertadas de prevenção e visibilidade junto das festas populares do Pinhal Novo, com o objetivo de reforçar o sentimento de segurança junto da população em geral, tendo culminado com a detenção de cinco pessoas, destacando-se uma por tráfico de estupefacientes, uma por posse de arma proibida e uma por ameaças.

Da ação resultou ainda a elaboração de 32 autos por posse e consumo de estupefacientes e foi apreendido o seguinte:

- 120 doses de haxixe;
- Duas doses de canábis folha;
- Uma arma de fogo;
- Três armas brancas;
- Cinco munições;
- Um telemóvel;
- 115 euros em numerário.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Setúbal.

A operação contou com o reforço do Destacamento de Intervenção (DI) de Setúbal, do Grupo de Intervenção de Ordem Pública (GIOP) e do Grupo de Intervenção Cinotécnico (GIC) da Unidade de Intervenção (UI).

Data de Inserção: 12-06-2023

Fonte: DCRP

[Partilhar](#) [Tweet](#)



QR Code Endereço

Destaques

Vilamoura – Detido por roubos e furto em estabelecimentos



O Comando Territorial de Faro, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Loulé, no dia 12 de junho, deteve um homem de 20 anos por roubos e furto em estabelecimentos, em Vilamoura.

No âmbito de uma investigação por crimes de roubos em estabelecimentos, com recurso a arma branca em Vilamoura, que decorreu durante dez meses, os militares da Guarda realizaram diligências policiais que culminaram na identificação do suspeito, indiciado por sete roubos e um furto em estabelecimentos. No decorrer da ação foi dado cumprimento a um mandado de detenção e a dois mandados de busca domiciliária, em Vilamoura e Quarteira, que culminaram na apreensão do seguinte material:

- 15 doses de cocaína;
- Uma faca tática;
- Um passa montanhas;
- Um telemóvel;
- Artigos de vestuário e uma bolsa;
- 720 euros em numerário.

O detido foi constituído arguido e será presente no Tribunal Judicial de Faro, para aplicação de medidas de coação.

A ação contou com o reforço de militares do Destacamento de Intervenção (DI) de Faro.

Data de Inserção: 14-06-2023

Fonte: DCRP

[Partilhar](#) [Tweet](#)



QR Code Endereço

Destaques

Estarreja e Águeda – Recuperação de veículos furtados



O Comando Territorial de Aveiro, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Aveiro, no dia 12 de junho, recuperou diverso material furtado e constituiu arguido um homem de 31 anos por recetação, no concelho de Estarreja e Águeda.

No decorrer de uma investigação por furtos que ocorreram na freguesia da Gafanha da Nazaré e que decorria há cerca de cinco meses, os militares da Guarda realizaram várias diligências no sentido de apurar a identidade dos suspeitos. No seguimento da ação foi dado cumprimento a oito mandados de busca, quatro domiciliárias, uma em estabelecimento e três em veículos, no decorrer dos quais foi possível apreender e recuperar o seguinte material furtado:

- Um quadriciclo;
- Um motociclo;
- Três velocípedes.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Aveiro.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Ovar e do Destacamento de Intervenção (DI) de Aveiro.

Data de Inserção: 14-06-2023

Fonte: DCRP

[Partilhar](#) [Tweet](#)



QR Code Endereço

Destaques

Aveiro – Apreensão de 30 quilos de ameijoas capturadas ilegalmente



A Unidade de Controlo Costeiro (UCC), através do Destacamento de Controlo Costeiro de Aveiro, no dia 16 de junho, apreendeu 30 quilos de ameijoas machas, em Aveiro.

No decorrer de uma ação de fiscalização, com o objetivo de fiscalizar a prática de mergulho ilegal, os militares da Guarda detetaram dois homens, de 35 e 36 anos, a praticar mergulho recreativo para apanha de molusco bivalves vivos.

No âmbito das diligências policiais foram identificados os dois suspeitos e apreendidos 30,250 quilos de ameijoas machas, bem como todo o equipamento de mergulho. Foram ainda elaborados dois autos de contraordenação, cuja coima pode atingir os 2 000 euros.

Os moluscos bivalves, por ser encontrados vivos, serão devolvidos ao seu habitat natural.

A GNR alerta que, tendo em conta a preservação de recursos naturais e culturais, os mergulhadores não podem proceder à captura, manipulação ou recolha de espécies biológicas ou de elementos do património natural nem realizar quaisquer outras atividades intrusivas ou perturbadoras do seu envolvimento.

Data de Inserção: 19-06-2023

Fonte: DCRP

[Partilhar](#) [Tweet](#)



QR Code Endereço

Destaques

Fafe – 14 detidos por prática ilícita de jogo



O Comando Territorial de Braga, através do Destacamento Territorial de Fafe, no dia 17 de junho, deteve 14 homens com idades compreendidas entre os 27 e 83 anos, por prática ilícita de jogo, na localidade de Arões, no concelho de Fafe.

No âmbito de uma operação de fiscalização ao combate de jogos de fortuna ou azar, fora dos locais legalmente autorizados, que decorreu na localidade de Arões, foi possível detetar 14 homens no interior de um estabelecimento na prática de jogo de forma ilícita.

No decorrer das diligências policiais, os militares da Guarda detiveram os 14 homens e apreenderam o seguinte material:

- 2 605 euros em numerário;
- 19 cadeiras;
- Duas mesas;
- Um baralho de cartas;
- Um computador de slot machine.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos comunicados ao Tribunal Judicial de Fafe.

Data de Inserção: 19-06-2023

Fonte: DCRP

[Partilhar](#) [Tweet](#)



QR Code Endereço

Destaques

Santa Marta de Penaguião – Resgate de Mocho-galego



O Comando Territorial de Vila Real, através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Peso da Régua, dia 23 de junho, procedeu ao resgate de um mocho-galego (*Athene noctua*), no concelho de Santa Marta de Penaguião.

Na sequência de uma denúncia, dando conta de que a ave se encontrava na via pública, os elementos do SEPNA deslocaram-se ao local, onde foi possível confirmar a presença de um mocho juvenil que se encontrava aparentemente debilitado, mas sem sinais de ferimentos.

Os militares procederam ao seu resgate e transporte para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens do Hospital Veterinário da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em Vila Real (CRAS/HV UTAD), para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação ao seu habitat natural.

A Guarda Nacional Republicana, através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), tem como preocupação diária a proteção dos animais, apelando à denúncia de situações de âmbito ambiental. Para o efeito, poderá ser utilizada a Linha SOS Ambiente e Território (808 200 520) funcionando em permanência para a denúncia de infrações ou esclarecimento de dúvidas.

Data de Inserção: 26-06-2023

Fonte: DCRP

[Partilhar](#) [Tweet](#)



QR Code Endereço

Destaques

Mêda – GNR socorre mulher através do eGuard



O Comando Territorial da Guarda, através do Posto Territorial de Mêda, no dia 4 de julho, socorreu uma mulher de 82 anos que ativou o dispositivo de teleassistência eGuard, no concelho de Mêda.

O projeto *eGuard* de teleassistência a pessoas vulneráveis, apoia cidadãos em situação de dependência, incapacidade, solidão ou isolamento de nove concelhos da região, e que foram referenciados no âmbito do programa "Idosos em Segurança". Neste âmbito, a mulher teve necessidade de acionar o referido dispositivo para solicitar auxílio à GNR em virtude de ter o lado direito da face dormente.

Através do acionamento do botão SOS do aparelho de teleassistência *eGuard*, a comunicação para com os militares da Guarda foi instantânea e foi de imediato acionada uma patrulha que se deslocou ao local bem como a assistência médica (INEM). No seguimento da ação a mulher foi transportada para uma unidade hospitalar na Guarda.

O dispositivo eletrónico *eGuard*, é uma ferramenta tecnológica de extrema utilidade, no que diz respeito à assistência permanente em qualquer eventualidade, sobretudo a pessoas que vivem em zonas isoladas no distrito da Guarda, sendo que através do seu acionamento foram criadas as condições necessárias para a rápida intervenção dos meios e garantir a prestação de cuidados de saúde à mulher que é monitorizada pelo Comando Territorial da Guarda.

Data de Inserção: 11-07-2023

Fonte: DCRP

[Partilhar](#) [Tweet](#)



QR Code Endereço

Comunicado

Atividade operacional semanal



A Guarda Nacional Republicana, para além da sua atividade operacional diária, levou a efeito um conjunto de operações, em todo o território nacional, entre os dias 7 e 13 de julho, que visaram, não só, a prevenção e o combate à criminalidade e à sinistralidade rodoviária, como também a fiscalização de diversas matérias de âmbito contraordenacional, registando-se os seguintes dados operacionais provisórios:

1. **Detenções:** 500 detidos em flagrante delito, destacando-se:

- 241 por condução sob o efeito do álcool;
- 121 por condução sem habilitação legal;
- 56 por tráfico de estupefacientes;
- Oito por violência doméstica;
- Seis por posse de arma proibida;
- Quatro por furto;
- Um por incêndio florestal.

2. **Apreensões:**

- 156 026,18 doses de cocaína;
- 4 509,18 doses de haxixe;
- 1 212,148 doses de liamba;
- 81,6 doses de MDMA;
- 65,32 doses de óleo de cânabis;
- 40,5 doses de heroína;
- 252 munições;
- 30 armas de fogo;
- 12 armas brancas ou proibidas;
- 19 veículos;
- 12 metais preciosos;
- 1 206,03 euros em numerário.

3. **Trânsito:**

- **Fiscalização:** 7 726 infrações detetadas, destacando-se:
 - 1 430 excessos de velocidade;
 - 779 por falta de inspeção periódica obrigatória;
 - 499 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei;
 - 348 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças;
 - 298 relacionadas com anomalias nos sistemas de iluminação e sinalização;
 - 251 por falta de seguro de responsabilidade civil;
 - 248 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução;
 - 228 relacionadas com tacógrafos.

Comunicado

Atividade operacional semanal



A Guarda Nacional Republicana, para além da sua atividade operacional diária, levou a efeito um conjunto de operações, em todo o território nacional, entre os dias 14 e 20 de julho, que visaram, não só, a prevenção e o combate à criminalidade e à sinistralidade rodoviária, como também a fiscalização de diversas matérias de âmbito contraordenacional, registando-se os seguintes dados operacionais provisórios:

1. Detenções: 681 detidos em flagrante delito, destacando-se:

- 255 por condução sob o efeito do álcool;
- 161 por condução sem habilitação legal;
- 106 por tráfico de estupefacientes;
- 26 por posse ilegal de armas e arma proibida;
- 21 por violência doméstica;
- 20 por furto e roubo;
- Três por incêndio florestal.

2. Apreensões:

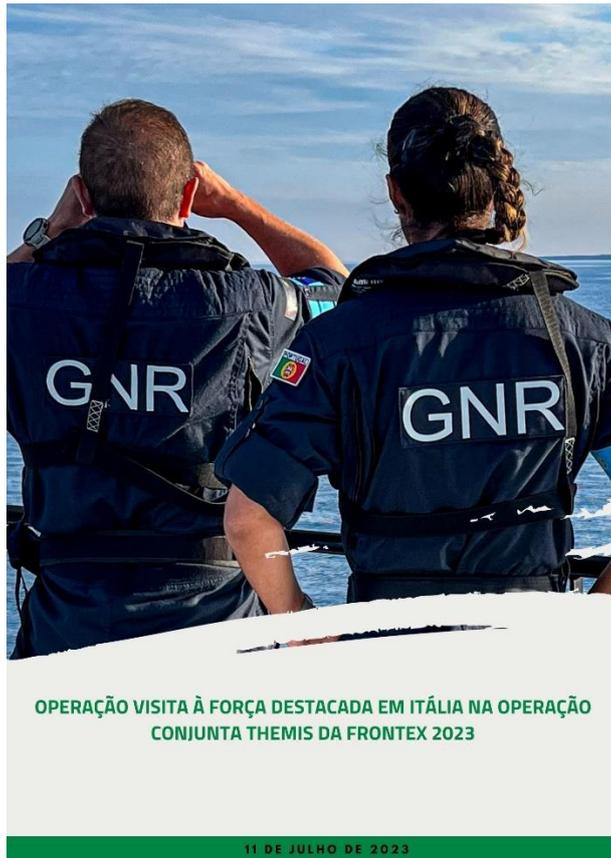
- 4198,91 doses de liamba;
- 2033,05 doses de haxixe;
- 1955,1 doses de cocaína;
- 49,6 doses de heroína;
- 15,8 doses de MDMA;
- 40 comprimidos de MDMA;
- 36 munições de diversos calibres;
- 21 armas brancas ou proibidas;
- 27 artigos contrafeitos;
- 25 comprimidos de anfetaminas;
- 16 veículos;
- 14 selos de LSD;
- 14 armas de fogo;
- Sete pés de cânabis;
- Uma embarcação;
- 752 euros em numerário.

3. Trânsito:

Fiscalização: 7 828 infrações detetadas, destacando-se:

- 1 249 excessos de velocidade;
- 807 por falta de inspeção periódica obrigatória;
- 502 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução;
- 331 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei;
- 325 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças;
- 253 relacionadas com anomalias nos sistemas de iluminação e sinalização;
- 246 por falta de seguro de responsabilidade civil;
- 161 relacionadas com tacógrafos.

**Apêndice VII – Press kit da visita
ao barco Bojador**



FINALIDADE

Visita, por parte de S.Exa. O Ministro da Administração Interna (MAI), acompanhado por S.Exa. O General Comandante-geral (GCG) e por uma comitiva da GNR, à força da Guarda destacada na Joint Operation Themis 2023, da Frontex, nomeadamente, a Coastal Patrol Vessel (CPV-Bojador), em Crotone-Itália.



ENQUADRAMENTO

- Desde 2007 até à presente data, a Guarda participou ativamente nas missões da Frontex (controlo das fronteiras; segurança marítima; controlos de segurança, busca e salvamento e proteção ambiental).
- A Guarda já participou em Operações na Grécia, Itália, Eslováquia, Polónia, Albânia e Roménia.

COASTAL PATROL VESSEL "BOJADOR"

A CPV-Bojador encontra-se a operar em Crotone, Itália, desde 22 de março de 2023, até 12 de julho de 2023.

A Lancha de Patrulhamento Costeiro (LPC), denominada, quando ao serviço da Frontex, por CPV "Bojador", foi adquirida através do Fundo para a Segurança Interna (FSI), no âmbito do projeto PT/2018/FSI/306.

CONSTITUIÇÃO DA TRIPULAÇÃO (20 MILITARES)

- Dois Capitães;
- Seis Sargentos;
- 12 Guardas.

Obs: Incorpora ainda esta Operação um Tenente, como National Officer (NO), destacado em Roma, Itália.

RESULTADOS OPERACIONAIS DESDE O INÍCIO DO PROGRAMA



PROGRAMA DA VISITA



DATA DA VISITA: 11 DE
JULHO DE 2023

PARTIDA
EM 11 DE JULHO DE 2023 NO PERÍODO DA
MANHÃ COM DESTINO A CROTONE (06H35)

TRANSPORTE
AERONAVE FALCON 50, FRETADA À FORÇA
AÉREA PORTUGUESA (FAP)

**PERÍODO DA VISITA À CPV-
BOJADOR**
DURANTE A MANHÃ E TARDE
(ALMOÇO A BORDO DA
EMBARCAÇÃO)

REGRESSO À LISBOA
11 DE JULHO, NO PERÍODO DA
TARDE (2.665 KM, 3H30MIN)

COMITIVA
DO MAI:
- S.E.XA. O MAI;
-UM ELEMENTO DO CORPO DE SEGURANÇA
PESSOAL DE S.E.XA. O MAI;
- CINCO JORNALISTAS.

DA GNR:
- S.E.XA. O GCG;
- COMANDANTE DA UCC;
-CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO
ESTRATÉGICO E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS (DPERI);
- AJUDANTE-DE-CAMPO DO GCG.

Apêndice VIII – Guião do press kit

Press Kit- Visita a Bojador em 11Jul23

Índice

1. Enquadramento
2. Coastal Patrol Vessel “Bojador”
3. Programa

Folha A4 com capa e mais três folhas com o enquadramento, apresentação do barco e o programa:

Visita, por parte de S.Exa. o Ministro da Administração Interna (MAI), acompanhado por S.Exa. o General Comandante-geral (GCG) e por uma comitiva da GNR, à força da Guarda destacada na Joint Operation Themis 2023, da Frontex, nomeadamente, a Coastal Patrol Vessel (CPV-Bojador), em Crotona-Itália.

Enquadramento

- Desde 2007 até à presente data, a Guarda participou ativamente nas missões da Frontex (controlo das fronteiras; segurança marítima; controlos de segurança, busca e salvamento e proteção ambiental).
- A Guarda já participou em Operações na Grécia, Itália, Eslováquia, Polónia, Albânia e Roménia.

Coastal Patrol Vessel “Bojador”

A CPV-Bojador encontra-se a operar em Crotona, Itália, desde 22 de março de 2023, até 12 de julho de 2023.

A tripulação é constituída por 20 militares:

- Dois Capitães;

- Seis Sargentos;
- 12 Guardas;

Obs: Incorpora ainda esta Operação um Tenente, como National Officer (NO), destacado em Roma, Itália.

Operações Operacionais desde o início do programa:

- Número de patrulhas realizadas- 48;
- Horas de navegação- 58H;
- Milhas náuticas (nm) percorridas- 6.093 nm;
- Embarcações detetadas- três;
- Embarcações intersetadas- uma;
- Migrantes resgatados- 236.

4. Programa da visita

M/A 1- M/A 1 – Transporte através da aeronave Falcon 50, fretada à Força Aérea Portuguesa (FAP)

Data da visita: 11 de julho de 2023;

Partida: em 11 de julho de 2023 no período da manhã com destino a Crotone (06h35);

Transporte: aeronave Falcon 50, fretada à Força Aérea Portuguesa (FAP);

Período da visita à CPV-Bojador: durante a manhã e tarde (almoço a bordo da embarcação);

Regresso: 11 de julho, no período da tarde (2.665 km, 3h30min)

Comitiva:

- ✓ Do MAI:
 - S.Exa. o MAI;
 - Um elemento do Corpo de Segurança Pessoal de S.Exa. o MAI;
 - Cinco jornalistas.

✓ Da GNR:

- S.Exa. o GCG;

- Comandante da UCC;

-Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais (DPERI);

- Ajudante-de-campo do GCG.

**Apêndice IX – Publicação dos
conselhos do festival “*Super Bock
Super Rock*”**



gnr_guardanacionalrepublicana



gnr_guardanacionalrepublicana Aproveita os melhores momentos do festival, mas não te esqueças de ter alguns cuidados:

- Bebe água suficiente para manter a hidratação ao longo de todo o dia;
- Evita uma insolação ou golpe de calor;
- Protege-te do sol, usa um protetor solar;
- Usa vestuário e calçado adequado para o local do festival;
- Deves ter contigo um repelente contra insetos;
- Não te esqueças do teu cartão de identificação.

Desfruta do festival e conserva na memória as melhores lembranças, sempre em segurança!

9 sem



336 gostos

13/7

Apêndice X – Guião de podcast

Sugestão - Planeamento do PodCast- Guião/Roteiro

Estagiária Lectícia Santos

Sugestões de Nome: PodBurla; Contos de Burla; NãoPodBurla; NotBurla (mais ideias).

Duração: 5 a 10 minutos cada episódio (sugestão).

Conceito - O podcast pretende dar conselhos com o intuito de alertar os ouvintes acerca de burlas, principalmente o conhecido “olá mãe, olá pai”.

Público- O podcast tem como público-alvo todos os jovens, adultos e idosos, utilizando uma linguagem simples e informal, com o intuito de aproximar o público e fazendo com que eles interiorizem a mensagem.

Concorrência – Verificar o que já foi feito a este nível. Se existem podcasts com este tipo de conteúdo.

Tema/Género/Conteúdo- É um podcast informativo, mas com o uso de uma linguagem simples e informal, como referido anteriormente.

Conteúdo- Checklist: apresentar o podcast; apresentar o locutor; explicar o motivo de ter escolhido o tema geral e do nome; falar do tema do dia.

Frequência- O podcast vai ter um ou mais (sugestão) episódios, de 5 a 10m,. Vai ao ar todas às quartas-feiras (sugestão) às 10h de manhã (sugestão) e estará disponível na plataforma digital Soundcloud, spotify (sugestão).

Convidados- De início não terá a presença de convidados, mas futuramente pode ter convidados, e os mesmos contam as suas experiências com as burlas.

Personalidade/voz/dicção: Inicialmente irá ter uma espécie de “chamada” com o objetivo de chamar a atenção do público. Será utilizada uma voz convincente e que transmite segurança e confiança ao público.

Roteiro/guião:

1. Jingle de início;
2. Apresentação dos locutores;
3. Falar data de publicação e o tema do podcast do dia;
4. Rápida introdução para prender o público ao assunto;
5. Falar sobre o tema do podcast;
6. Preparar o princípio, meio e fim;